

Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

para os períodos de três e seis meses
findos em 30 de junho de 2025

Nu Holdings Ltd.

nu

Demonstrações do Resultado Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares, exceto lucro por ação)

	Nota	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros	6	3.128.743	2.383.307	5.860.879	4.663.555
Receita de tarifas e comissões	6	539.727	465.384	1.055.280	921.037
Receita total		3.668.470	2.848.691	6.916.159	5.584.592
Juros e outras despesas financeiras	6	(1.029.989)	(665.191)	(1.926.193)	(1.325.906)
Despesas com transações	6	(78.311)	(64.310)	(136.799)	(127.258)
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	(1.012.192)	(759.765)	(1.985.736)	(1.590.484)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados		(2.120.492)	(1.489.266)	(4.048.728)	(3.043.648)
Lucro bruto		1.547.978	1.359.425	2.867.431	2.540.944
(Despesas) receitas operacionais					
Suporte ao cliente e operações	8	(161.434)	(162.917)	(312.909)	(313.529)
Despesas gerais e administrativas	8	(341.253)	(326.555)	(631.076)	(652.607)
Despesas de marketing	8	(67.347)	(47.751)	(111.444)	(94.578)
Outras Despesas	8	(112.289)	(98.647)	(220.284)	(182.307)
Outras Receitas	8	14.732	1.866	84.872	6.035
Total das (despesas) receitas operacionais		(667.591)	(634.004)	(1.190.841)	(1.236.986)
Resultado da participação nos lucros (perdas) em coligadas	18	(1.025)	–	(2.155)	–
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		879.362	725.421	1.674.435	1.303.958
Tributos sobre o lucro	30	(242.375)	(238.149)	(480.240)	(437.872)
Lucro líquido do período		636.987	487.272	1.194.195	866.086
<i>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</i>		<i>636.838</i>	<i>487.272</i>	<i>1.194.041</i>	<i>866.086</i>
<i>Lucro líquido atribuível às participações de acionistas não controladores</i>		<i>149</i>	<i>–</i>	<i>154</i>	<i>–</i>
Lucro por ação - básico	9	0,1320	0,1018	0,2476	0,1812
Lucro por ação - diluído	9	0,1300	0,0998	0,2439	0,1776
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (em milhares de ações)	9	4.825.586	4.788.239	4.821.579	4.780.762
Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações)	9	4.899.768	4.880.953	4.897.849	4.875.519

Demonstrações de Resultados Abrangentes Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares)

	Nota	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do período		636.987	487.272	1.194.195	866.086
Outros resultados abrangentes:					
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		6.703	30.117	15.036	75.625
Mudanças no valor justo reclassificadas para o resultado		(14.093)	(8.871)	(49.712)	(24.369)
Tributos diferidos		1.443	(9.084)	6.366	(12.392)
Hedge de fluxo de caixa	20	(5.947)	12.162	(28.310)	38.864
Mudanças no valor justo		(6.917)	(11.770)	1.404	(9.550)
Tributos diferidos		3.526	1.455	(585)	(84)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(3.391)	(10.315)	819	(9.634)
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras		316.961	(420.428)	682.620	(492.397)
Total de outros resultados abrangentes que são ou poderão ser reclassificados posteriormente no resultado		307.623	(418.581)	655.129	(463.167)
Mudanças no valor justo - ajuste de crédito da própria Companhia		–	(21)	20	(39)
Total de outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado posteriormente		–	(21)	20	(39)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos		307.623	(418.602)	655.149	(463.206)
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		944.610	68.670	1.849.344	402.880
<i>Total do resultados abrangente atribuível aos controladores</i>		<i>944.461</i>	<i>68.670</i>	<i>1.849.190</i>	<i>402.880</i>
<i>Total do resultado abrangente atribuível a participações minoritárias</i>		<i>149</i>	<i>–</i>	<i>154</i>	<i>–</i>

Balanços Patrimoniais Intermediários Condensados Consolidados

Em 30 de junho de 2025 e 31 dezembro de 2024
(Em milhares de dólares)

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	11	13.269.017	9.185.742
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		541.468	741.042
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	397.542	665.242
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	20	143.583	75.464
<i>Garantia para operações de cartão de crédito</i>	23	343	336
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		10.830.505	9.913.517
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	10.830.505	9.913.517
Ativos financeiros ao custo amortizado		33.707.492	26.701.505
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	13	15.129.529	12.259.276
<i>Empréstimos a clientes</i>	14	7.870.252	5.321.885
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	15	8.210.232	6.743.336
<i>Outros recebíveis</i>	16	929.533	1.413.443
<i>Outros ativos financeiros</i>		160.328	78.147
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	1.407.618	885.418
Outros ativos	17	1.257.643	663.578
Ativos fiscais diferidos	30	2.055.502	1.818.339
Investimentos em coligadas	18	97.210	99.365
Ativos de direito de uso		20.754	20.344
Imobilizado		25.913	25.879
Ativo intangível	19	514.293	347.616
Ágio	19	410.347	414.287
Total do ativo		62.730.144	49.931.214
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		124.501	32.329
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	20	124.501	32.329
Passivos financeiros ao custo amortizado		51.140.501	40.227.546
<i>Depósitos</i>	22	36.640.156	28.855.065
<i>Valores a repassar à rede</i>	23	11.160.245	9.333.541
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	24	2.275.618	1.730.357
<i>Compromissos de recompra</i>	21	1.064.482	308.583
Salários, abonos e encargos sociais		235.251	180.181
Obrigações fiscais	30	718.015	1.102.086
Passivos de arrendamento		27.514	26.197
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	27.878	22.551
Receita diferida	26	106.299	71.636
Outros passivos	27	774.069	621.612
Total do passivo		53.154.028	42.284.138
Patrimônio líquido			
Capital social	31	84	84
Reserva de prêmio na subscrição de ações	31	5.055.523	5.053.776
Lucros acumulados	31	4.692.246	3.420.596
Outros resultados abrangentes	31	(173.018)	(828.167)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		9.574.835	7.646.289
Participação de acionistas não controladores		1.281	787
Total do patrimônio líquido		9.576.116	7.647.076
Total do passivo e patrimônio líquido		62.730.144	49.931.214

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares)

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes				Total	Total das participações de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		84	5.053.776	3.420.596	(862.977)	22.750	11.582	478	7.646.289	787	7.647.076
Lucro Líquido no período		–	–	1.194.041	–	–	–	–	1.194.041	154	1.194.195
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	76.293	–	–	–	–	76.293	–	76.293
Ações emitidas para provedores de serviços	31	–	–	1.316	–	–	–	–	1.316	–	1.316
Emissão de ações - aquisição de empresas	31	–	779	–	–	–	–	–	779	–	779
Opções de ações exercidas	31	–	968	–	–	–	–	–	968	–	968
Aumento nas participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	340	340
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	31										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	(28.310)	–	–	(28.310)	–	(28.310)
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	819	–	819	–	819
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	682.620	–	–	–	682.620	–	682.620
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	20	20	–	20
Saldos em 30 de junho de 2025		84	5.055.523	4.692.246	(180.357)	(5.560)	12.401	498	9.574.835	1.281	9.576.116

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes				Total do patrimônio líquido	
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		84	4.972.922	1.276.949	135.497	12.417	7.998	518	6.406.385	
Lucro Líquido no período		–	–	866.086	–	–	–	–	866.086	
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	110.618	–	–	–	–	110.618	
Ações emitidas para provedores de serviços	31	–	–	1.110	–	–	–	–	1.110	
Opções de ações exercidas	31	–	2.447	–	–	–	–	–	2.447	
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos										
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	38.864	–	–	38.864	
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	(9.634)	–	(9.634)	
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	(492.397)	–	–	–	(492.397)	
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	(39)	(39)	
Saldos em 30 de junho de 2024		84	4.975.369	2.254.763	(356.900)	51.281	(1.636)	479	6.923.440	

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de dólares)

	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Reconciliação do lucro líquido com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:			
Lucro líquido no período		1.194.195	866.086
Ajustes:			
Depreciação e amortização	8	44.392	36.798
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	2.189.754	1.718.490
Tributos diferidos	30	(40.329)	(401.179)
Provisão para processos judiciais e administrativos	25	2.122	10.234
Perdas (ganhos) não realizadas sobre instrumentos financeiros		56.662	(26.457)
Juros incorridos		106.059	72.938
Pagamento baseado em ações		134.836	158.848
Resultado da participação nos lucros (perdas) em coligadas	18	2.155	–
Outros		13.492	2.327
		3.703.338	2.438.085
Variação de ativos e passivos operacionais:			
Títulos e valores mobiliários		(1.030.858)	(165.656)
Recebíveis de cartão de crédito		(5.562.220)	(2.444.542)
Empréstimos a clientes		(5.072.200)	(2.899.339)
Outros recebíveis		456.906	809.346
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais		(1.384.320)	859.724
Outros ativos		(638.178)	426.486
Depósitos		7.346.845	1.691.175
Valores a repassar à rede		1.672.174	(951.820)
Receita diferida		32.712	(6.231)
Outros passivos		1.741.209	716.369
Juros pagos		(29.312)	(56.364)
Impostos de renda pagos		(1.322.166)	(1.058.283)
Juros recebidos		3.726.102	2.738.859
Fluxos de caixa das (usados nas) atividades operacionais		3.640.032	2.097.809
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(4.394)	3.401
Aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis		(148.499)	(43.611)
Fluxo de caixa das (usados nas) atividades de investimento		(152.893)	(40.210)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	24	636.307	813.014
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	24	(368.942)	(93.964)
Pagamentos de arrendamento		(3.050)	(3.567)
Exercício de opções de ações	31	968	2.447
Fluxos de caixa das (usados nas) atividades de financiamento		265.283	717.930
Variação de caixa e equivalentes de caixa		3.752.422	2.775.529
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	11	9.185.742	5.923.440
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		330.853	(168.586)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	11	13.269.017	8.530.383
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		3.752.422	2.775.529
Transações não caixa			
Ações emitidas para provedores de serviços		1.316	1.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

(Em milhares de dólares norte-americanos, salvo especificação de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nu Holdings Ltd. (“Companhia” ou “Nu Holdings”) foi constituída como uma Companhia isenta de acordo com a Legislação Societária das Ilhas Cayman em 26 de fevereiro de 2016. A Companhia está sediada em Willow House, quarto andar, Cricket Square, Grand Cayman - Ilhas Cayman. A Nu Holdings não possui atividades operacionais com clientes.

As ações da Companhia são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU”. A Companhia mantém investimentos em diversas entidades operacionais e, em 30 de junho de 2025, suas subsidiárias operacionais relevantes eram:

- **Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento (“Nu Pagamentos”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil. A Nu Pagamentos tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito, transferência de pagamentos por meio de uma conta pré-paga, bem como a participação em outras sociedades como uma sócia ou acionista. Seus principais produtos incluem um cartão de crédito internacional Mastercard, gerenciado por meio de um aplicativo para smartphones, e a “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital, sem tarifas, que também possui características de uma conta bancária tradicional, como pagamentos instantâneos (“PIX”), pagamentos de contas e saques em caixas eletrônicos.
- **Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil, tendo como principais produtos os empréstimos pessoais e depósitos de varejo. Ela oferece empréstimos de mútuo personalizáveis com termos e condições transparentes gerenciados por meio de um aplicativo de smartphone, permitindo a emissão, reembolso e pré-pagamentos 24x7 por meio da “Conta do Nubank”. Além disso, a Nu Financeira emite Recibos de Depósito Bancário (RDB) para os titulares da Conta do Nubank com liquidez diária e vencimento definido, e oferece crédito para os titulares de cartões de crédito Nu Pagamentos para faturas em atraso e crédito rotativo.
- **A Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Nu Investimento”)** (anteriormente conhecida como “Nu Invest Corretora de Valores S.A.” (“Nu Invest”)) é uma subsidiária indireta adquirida em junho de 2021, domiciliada no Brasil, e é uma corretora de investimentos digital.
- **Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu México Financiera”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu Mexico Financiera tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e oferece depósitos como seus principais produtos. Além disso, a Nu Mexico Financiera oferece a oportunidade de obter empréstimos aos clientes no México. Os clientes também têm acesso à “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital disponível por meio de um aplicativo para smartphones, que também possui características de uma conta bancária tradicional. Adicionalmente, em 24 de abril de 2025, a Nu Mexico Financiera recebeu aprovação regulatória da *Comisión Nacional Bancaria y de Valores* (CNBV), em coordenação com o Banxico e o Ministério da Fazenda do México (SHCP), para iniciar o processo de conversão em um banco. Ao obter essa licença, o Grupo pretende ampliar sua carteira de crédito e outros produtos financeiros no México.
- **A Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia”)** é uma subsidiária indireta domiciliada na Colômbia. A Nu Colômbia tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e da “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital no aplicativo para smartphone, com as características de uma conta bancária tradicional.

A Companhia e as suas subsidiárias consolidadas são denominadas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas como “Grupo” ou “Nu”.

O plano de negócios do Nu prevê o crescimento contínuo de suas operações no Brasil, no México e na Colômbia, tanto por meio da expansão de suas linhas de produtos existentes, incluindo cartões de crédito, empréstimos pessoais, aplicações e seguros, quanto pelo lançamento de novos produtos. Consequentemente, estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional do Grupo.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em 14 de agosto de 2025.

Sazonalidade

O negócio da Companhia é afetado pelo comportamento dos clientes ao longo do ano e demonstra efeitos sazonais. Historicamente, a Nu beneficia-se de um volume maior de compras e receitas relacionadas ao quarto trimestre do ano devido à temporada de férias. No entanto, o crescimento histórico do Nu mascarou essa sazonalidade no passado, e isso pode se tornar mais evidente no futuro. Em função das flutuações sazonais causadas por esses e outros fatores, as comparações dos resultados do contexto operacional em diferentes períodos podem não ser indicadores precisos do desempenho futuro. À medida que a Companhia diversifica seus negócios em diversas linhas de produtos, a sazonalidade pode ser reduzida.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas não incluem todas as informações requeridas para as demonstrações financeiras completas, preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards - Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IFRS - *Accounting Standards*). Contudo, as notas explicativas condensadas selecionadas foram incluídas a fim de explicar eventos e transações que sejam significativos para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho do Grupo desde a emissão das suas últimas demonstrações financeiras anuais.

Determinados compromissos de recompra foram reclassificados, para todos os períodos apresentados, para o custo amortizado, tendo sido anteriormente apresentados ao valor justo por meio do resultado. Não houve diferença de mensuração em decorrência dessa alteração, uma vez que o valor justo se aproximava do custo amortizado para esses instrumentos.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Consequentemente, estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais”).

a) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e de apresentação da Nu Holding

A apresentação da moeda funcional e conversão de moeda estrangeira está descrita abaixo.

A moeda funcional da Nu Holdings e a moeda de apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas é o dólar americano (“US\$”). A moeda funcional das entidades operacionais brasileiras é o real brasileiro (“BRL”), a moeda funcional das entidades mexicanas é o peso mexicano (“MXN”) e para as entidades colombianas, o peso colombiano (“COP”).

As demonstrações financeiras das subsidiárias estrangeiras mantidas em moedas funcionais que não sejam US\$ são convertidas para US\$, e as diferenças cambiais decorrentes da conversão para US\$ das demonstrações financeiras denominadas em moedas funcionais diferentes do US\$ são reconhecidas nas demonstrações de resultados abrangentes consolidadas (OCI) como um item que pode ser reclassificado para lucros ou perdas dentro de “ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras”.

b) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2025:

As normas contábeis novas ou revisadas a seguir, emitidas pelo IASB, são vigentes para o período coberto por essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e não tiveram impacto significativo.

- Passivos não circulantes com *covenants* (Emendas ao IAS 1);
- Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante (Emendas ao IAS 1);
- Passivo de Arrendamento em uma Venda e Operação de *Leaseback* (Emendas ao IFRS 16);
- Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas ao IAS 7 e IFRS 7).
- Reforma tributária internacional - Regras modelo do Pilar 2 (Emendas ao IAS 12).

O Brasil adotou as regras do Pilar Dois, especificamente o Qualified Domestic Minimum Top-up Tax (QDMTT) por meio da promulgação da lei nº 15.079/2024 em dezembro de 2024, que está em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. O QDMTT determina que uma alíquota do imposto de renda da pessoa jurídica mínima de 15% deve ser paga em cada jurisdição em que os grupos multinacionais atuam. As operações do Grupo no Brasil e a maioria das entidades brasileiras têm uma alíquota estatutária de imposto de renda da pessoa jurídica de 40%, que excede os padrões do QDMTT e, portanto, não se espera nenhum impacto do Pilar 2. Não há impactos relacionados ao Pilar Dois para as outras empresas consolidadas na estrutura da Nu Holdings.

c) Outras novas normas e interpretações ainda não efetivas:

- Ausência de permutabilidade (Emendas ao IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (Emendas ao IFRS 7 e ao IFRS 9).
- Melhorias anuais nas normas contábeis segundo as IFRSs:
 - ↳ IFRS 1: Contabilidade de hedge por um adotante inicial;
 - ↳ IFRS 7: Ganho ou perda no desreconhecimento;
 - ↳ IFRS 7: Divulgação da diferença diferida entre o valor justo e o preço da transação;
 - ↳ IFRS 7: Introdução e divulgações de risco de crédito;
 - ↳ IFRS 9: Reconhecimento de passivos de arrendamento do arrendatário;
 - ↳ IFRS 9: Preço da transação;
 - ↳ IFRS 10: Determinação de um “agente de fato”;
 - ↳ IAS 7: Método do custo.

A Administração não espera que a adoção das alterações descritas acima tenha impacto significativo nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo.

- Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras (IFRS 18):

A nova norma substitui a IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e determina uma nova estrutura para a demonstração de resultados, categorizando-a em seções predefinidas: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. Ela também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) em uma única nota nas demonstrações financeiras. Estas emendas entrarão em vigência em 1º de janeiro de 2027. O Grupo está analisando os impactos da nova norma.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Essas notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos contábeis da Nu Holdings e todas as subsidiárias sobre as quais a Companhia exerce controle, direta ou indiretamente. O controle é obtido quando a Companhia tem: (i) poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou possui direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (iii) pode usar seu poder para afetar seus lucros.

A Companhia reavalia se mantém o controle de uma investida caso os fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle mencionados acima.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle sobre a subsidiária. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o período de apresentação são incluídos nas demonstrações do resultado consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que a Companhia deixa de exercer controle sobre a subsidiária.

As informações financeiras das subsidiárias foram elaboradas para o mesmo período da Companhia e aplicando políticas contábeis consistentes. As demonstrações financeiras das subsidiárias são consolidadas integralmente com as da Companhia. Dessa forma, todos os saldos, transações e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas entre as entidades consolidadas são eliminados na consolidação, exceto por ganhos e perdas em moeda estrangeira na conversão de empréstimos intercompanhias. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação de acionistas não controladores, quando aplicável.

As subsidiárias mais relevantes incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são:

Entidade	Controle	Principais atividades	Moeda funcional	País	Participação no capital total %	
					30/06/2025	31/12/2024
Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamentos (“Nu Pagamentos”)	Indireto	Operações de cartão de crédito e conta pré-paga	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)	Indireto	Operações de Crédito	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Nu Investimentos”)	Indireto	Plataforma de investimentos	BRL	Brasil	100%	100%
Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu México Financiera”)	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	MXN	México	100%	100%
Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A. (“Nu Colombia Financiera”)	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	COP	Colômbia	100%	100%

As subsidiárias brasileiras Nu Pagamentos, Nu Financeira e Nu Investimentos são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"); A Nu México Financiera, uma subsidiária mexicana, é regulada tanto pelo Banco Central Mexicano ("BANXICO") como pela Comissão Nacional Bancária e de Valores Mobiliários Mexicana ("CNBV"); Nu Colombia, subsidiária colombiana, é regulada pela Superintendência Financeira da Colômbia ("SFC"); e sendo assim, existem alguns requerimentos regulatórios que restringem a capacidade do Grupo de acessar e transferir ativos livremente para ou destas entidades dentro do Grupo e para liquidar passivos de outras entidades do Grupo.

Além disso, a Companhia consolidou os fundos de investimento em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos quais as empresas do Grupo detêm uma participação substancial ou o total das participações e, portanto, estão expostas, ou têm direitos a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder sobre a entidade.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As premissas e estimativas significativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Perdas de crédito em instrumentos financeiros para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes

O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito em recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes que representa a melhor estimativa da administração da provisão em cada data de apresentação.

A administração realiza uma análise dos valores de cartões de crédito e empréstimos para determinar se as perdas de crédito ocorreram e para avaliar a adequação da provisão com base nas tendências históricas e atuais, bem como em outros fatores que afetam as perdas de crédito.

Principais áreas de julgamento

Os julgamentos críticos feitos pela administração na aplicação da metodologia de provisão para perdas esperadas de crédito ("ECL") são:

- As informações macroeconômicas utilizadas para definir a determinação dos pesos de probabilidade a serem dados nos diferentes cenários macroeconômicos e os respectivos pesos;
- Definição de inadimplência;
- Definição de aumento significativo no risco de crédito e de vida esperada do cartão de crédito; e
- Avaliação retrospectiva, utilizado para estimativas de parâmetro (probabilidade de inadimplência - PD, exposição à inadimplência - EAD e perdas por inadimplência - LGD).

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2025, a provisão para perdas esperadas de crédito para recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes totalizou US\$ 4.319.414, dos quais US\$ 3.133.821 estão relacionados a recebíveis de cartão de crédito e US\$ 1.185.593 a empréstimos a clientes. A provisão para perdas esperadas de crédito é sensível à metodologia, premissas e estimativas subjacentes ao seu cálculo. Uma premissa importante refere-se às ponderações da probabilidade dos cenários macroeconômicos entre otimista, base e pessimista, uma vez que o valor contábil da provisão para perdas de crédito é determinado com base na média ponderada desses cenários. Essas ponderações refletem a percepção da administração em torno das expectativas atuais e futuras do ambiente macroeconômico em cada uma das geografias em que o Grupo atua. A tabela a seguir ilustra a ECL baseada na média ponderada desses cenários macroeconômicos e a ECL que teria surgido se a administração tivesse aplicado uma ponderação de 100% para cada cenário macroeconômico.

	Média Ponderada	Otimista	Base	Pessimista
Perdas de crédito esperadas com cartões de crédito e empréstimos	4.319.414	4.013.428	4.258.568	4.685.953

6. RECEITA E DESPESAS RELACIONADAS

a) Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de juros - cartão de crédito	1.091.598	985.139	2.043.167	1.968.712
Receita de juros - empréstimos	1.128.020	730.002	2.135.259	1.385.963
Receita de juros - outros ativos ao custo amortizado	498.610	281.814	913.455	542.036
Receita de juros - outros recebíveis	94.175	77.726	164.990	181.542
Receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros ao valor justo	296.219	351.149	552.948	640.706
Outros resultados ao valor justo	20.121	(42.523)	51.060	(55.404)
Total da receita de juros e ganhos líquidos de perdas sobre instrumentos financeiros	3.128.743	2.383.307	5.860.879	4.663.555

A receita de juros apresentada acima, proveniente de cartões de crédito, empréstimos, outros ativos ao custo amortizado e outros recebíveis, representa a receita de juros calculada pelo método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros a valor justo compreendem os juros e as variações do valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo.

b) Receita de tarifas e comissões

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Tarifas de intercâmbio	392.568	344.400	764.952	684.103
Tarifas de atraso	90.193	70.490	174.807	132.234
Comissão de seguros	8.493	6.427	16.768	13.393
Receita com <i>rewards</i>	5.973	3.238	14.441	8.914
Outras receitas de tarifas e comissões	42.500	40.829	84.312	82.393
Total da receita de taxas e comissões	539.727	465.384	1.055.280	921.037

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas por tipos de tarifas que refletem a natureza dos serviços oferecidos pelo Grupo.

c) Juros e outras despesas financeiras

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesa de juros sobre depósitos	920.052	550.281	1.681.219	1.064.352
Despesa de juros sobre instrumentos de dívida e financiamento	52.582	38.909	115.309	69.430
Outras despesas de juros e similares	57.355	76.001	129.665	192.124
Juros e outras despesas financeiras	1.029.989	665.191	1.926.193	1.325.906

d) Despesas com transações

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Custos de boletos bancários	4.304	4.947	8.528	10.047
Despesas com <i>rewards</i>	24.092	19.126	43.801	34.872
Custos da rede de cartão de crédito e débito	9.870	14.251	22.853	29.286
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.433	7.349	4.680	12.816
Outras despesas com transações	36.612	18.637	56.937	40.237
Total de despesas com transações	78.311	64.310	136.799	127.258

As despesas com transações compreendem os custos e despesas relacionados ao processamento de dados para transações, taxas de licença da rede de pagamento, perdas de chargeback relativas às transações de cartão de crédito e débito, custos relacionados ao programa de *rewards* para cumprir os custos no resgate de pontos pelos clientes e outros custos associados aos pagamentos.

Os custos da rede de cartão de crédito e pré-pago representam taxas variáveis pagas à Mastercard e a outros programas de cartão. Isso inclui taxas para acesso à rede, relatórios de dados, desenvolvimento de novas funcionalidades, taxas operacionais pré fixadas, taxas de reclassificação de estornos e royalties.

As despesas de serviços do sistema financeiro incluem serviços de infraestrutura financeira relacionados a câmaras de compensação, custódia, corretagem e outros custos associados.

7. DESPESAS COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Aumento líquido da provisão para perdas - Recebíveis de cartão de crédito (Nota 13)	671.774	548.342	1.312.334	1.142.668
Recuperações	(64.085)	(48.326)	(127.290)	(87.937)
Despesas com provisão para perdas de crédito - Recebíveis de cartão de crédito	607.689	500.016	1.185.044	1.054.731
Aumento líquido da provisão para perdas - Empréstimos a clientes (Nota 14)	442.597	287.179	876.262	576.994
Recuperações	(38.906)	(26.901)	(76.728)	(40.069)
Despesas com provisão para perdas de crédito - Empréstimos a clientes	403.691	260.278	799.534	536.925
Despesas com provisão para perdas de crédito - Outros	812	(529)	1.158	(1.172)
Total	1.012.192	759.765	1.985.736	1.590.484

8. (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	Período de três meses findo em 30/06/2025						Período de três meses findo em 30/06/2024					
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras Despesas	Outras Receitas	Total	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras Despesas	Outras Receitas	Total
Custos de infraestrutura e processamento de dados	(63.092)	(53.693)	–	–	–	(116.785)	(63.056)	(47.679)	–	–	–	(110.735)
Análise de crédito e custos de cobrança	(40.286)	(8.420)	–	–	–	(48.706)	(31.577)	(8.168)	–	–	–	(39.745)
Atendimento ao cliente	(15.031)	(1.443)	–	–	–	(16.474)	(22.546)	(1.744)	–	–	–	(24.290)
Salários e benefícios associados	(18.813)	(87.615)	(4.869)	–	–	(111.297)	(19.549)	(84.734)	(4.453)	–	–	(108.736)
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	(8.060)	(13.125)	–	–	–	(21.185)	(9.835)	(12.231)	–	–	–	(22.066)
Pagamento baseado em ações (Nota 10)	(1.922)	(95.459)	(3.292)	–	–	(100.673)	(4.443)	(111.458)	(3.263)	–	–	(119.164)
Despesas com contratação de serviços especializados	–	(29.118)	–	–	–	(29.118)	–	(12.152)	–	–	–	(12.152)
Outros custos com pessoal	(5.736)	(15.764)	(586)	–	–	(22.086)	(5.293)	(13.394)	(546)	–	–	(19.233)
Depreciação e amortização	(8.468)	(14.602)	–	–	–	(23.070)	(6.589)	(11.744)	–	–	–	(18.333)
Despesas de marketing	–	–	(58.598)	–	–	(58.598)	–	–	(39.489)	–	–	(39.489)
Tributos sobre receita financeira	–	–	–	(106.882)	–	(106.882)	–	–	–	(86.024)	–	(86.024)
Outros	(26)	(22.014)	(2)	(5.407)	14.732	(12.717)	(29)	(23.251)	–	(12.623)	1.866	(34.037)
Total	(161.434)	(341.253)	(67.347)	(112.289)	14.732	(667.591)	(162.917)	(326.555)	(47.751)	(98.647)	1.866	(634.004)

	Período de seis meses findo em 30/06/2025						Período de seis meses findo em 30/06/2024					
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras Despesas	Outras Receitas	Total	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras Despesas	Outras Receitas	Total
Custos de infraestrutura e processamento de dados	(122.233)	(101.858)	–	–	–	(224.091)	(121.651)	(95.114)	–	–	–	(216.765)
Análise de crédito e custos de cobrança	(64.397)	(16.590)	–	–	–	(80.987)	(51.115)	(17.684)	–	–	–	(68.799)
Atendimento ao cliente	(41.844)	(3.130)	–	–	–	(44.974)	(52.571)	(3.403)	–	–	–	(55.974)
Salários e benefícios associados	(35.186)	(170.654)	(9.445)	–	–	(215.285)	(39.078)	(177.035)	(9.194)	–	–	(225.307)
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	(18.883)	(26.057)	–	–	–	(44.940)	(17.598)	(22.602)	–	–	–	(40.200)
Pagamento baseado em ações (Nota 10)	(3.243)	(165.888)	(5.637)	–	–	(174.768)	(8.202)	(210.726)	(5.761)	–	–	(224.689)
Despesas com contratação de serviços especializados	–	(47.984)	–	–	–	(47.984)	–	(28.241)	–	–	–	(28.241)
Outros custos com pessoal	(10.891)	(29.395)	(1.129)	–	–	(41.415)	(10.232)	(26.339)	(1.089)	–	–	(37.660)
Depreciação e amortização	(16.184)	(28.208)	–	–	–	(44.392)	(13.020)	(23.778)	–	–	–	(36.798)
Despesas de marketing	–	–	(95.231)	–	–	(95.231)	–	–	(78.534)	–	–	(78.534)
Tributos sobre receita financeira	–	–	–	(201.607)	–	(201.607)	–	–	–	(167.544)	–	(167.544)
Outros	(48)	(41.312)	(2)	(18.677)	84.872	24.833	(62)	(47.685)	–	(14.763)	6.035	(56.475)
Total	(312.909)	(631.076)	(111.444)	(220.284)	84.872	(1.190.841)	(313.529)	(652.607)	(94.578)	(182.307)	6.035	(1.236.986)

9. LUCRO POR AÇÃO

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro do período	636.838	487.272	1.194.041	866.086
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.825.586	4.788.239	4.821.579	4.780.762
Ajuste para o lucro por ação diluído:				
Pagamento baseado em ações	69.500	90.526	70.492	92.420
Aquisições de negócios	4.682	2.188	5.778	2.337
Média ponderada total de ações ordinárias em circulação para lucro por ação diluído (em milhares de ações)	4.899.768	4.880.953	4.897.849	4.875.519
Lucro por ação - básico (US\$)	0,1320	0,1018	0,2476	0,1812
Lucro por ação - diluído (US\$)	0,1300	0,0998	0,2439	0,1776
Instrumentos anti-dilutivos não incluídos na média ponderada de ações (em milhares de ações)	831	959	14.280	18.316

A Companhia possui instrumentos que se tornarão ações ordinárias mediante exercício, aquisição, conversão (SOPs e RSUs descritos na nota 10) ou cumprimento de condições específicas de combinação de negócios. Os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos foram calculados usando o método de ações em tesouraria e são incluídos na média ponderada total das ações ordinárias em circulação para o lucro por ação diluído se os efeitos forem considerados dilutivos. Os instrumentos anti-dilutivos não incluídos no número ponderado de ações correspondem ao número total de ações passíveis de conversão em ações ordinárias que seriam emitidas na conversão desses instrumentos. Os instrumentos são considerados anti-dilutivos caso o valor médio de mercado das ações ordinárias durante o período for inferior ao valor médio dos rendimentos presumidos (valor justo dos serviços que serão reconhecidos como custo em períodos futuros, mais o preço de exercício multiplicado pelo número de opções e ações a serem emitidas no exercício das opções).

10. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

Prêmios liquidados em ações

Os incentivos do Grupo aos funcionários incluem prêmios liquidados em ações na forma de ações, oferecendo-lhes a oportunidade de comprar ações ordinárias por meio do exercício de opções (Plano de Opção de Ações - "SOPs") e recebimento de ações ordinárias (Unidades Restritas de Ações - "RSUs") após passagem do período de aquisição do direito (*vesting*) e recebimento de ações após o atingimento de condições de mercado e passagem do tempo ("Prêmios").

O custo dos serviços recebidos de funcionários em relação aos pagamentos baseados em ações é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que os funcionários prestam serviços e de acordo com as condições de aquisição do direito. O Grupo também emitiu Prêmios em 2020 que concedem ações mediante o cumprimento das condições de mercado relacionadas à avaliação da Companhia. O incentivo de RSUs foi implementado em 2020 e é o principal incentivo desde então.

Não houve modificações nos termos e nas condições dos SOPs, RSUs e Prêmios após a data de outorga. As alterações no número de SOPs e RSUs são demonstradas a seguir. PMPEO é o preço de exercício médio ponderado e VJMPDO é o valor justo médio ponderado na data da outorga.

SOPs	30/06/2025	PMPEO (US\$)	30/06/2024	PMPEO (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	35.937.918	1,58	59.942.062	1,04
Exercidas durante o período	(2.103.726)	1,06	(11.342.462)	0,12
Canceladas durante o período	(7.942)		(160.114)	
Em aberto em 30 de junho	33.826.250	1,65	48.439.486	1,24
Exercíveis em 30 de junho	33.818.516	1,65	45.717.916	1,18
RSUs	30/06/2025	VJMPDO (US\$)	30/06/2024	VJMPDO (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	59.915.454	7,92	66.512.061	5,66
Outorgadas durante o período	22.148.294	10,87	25.246.821	11,17
Emitidas durante o período	(16.525.589)	7,28	(15.694.669)	5,89
Canceladas durante o período	(6.369.680)		(2.883.895)	
Em aberto em 30 de junho	59.168.479	9,06	73.180.318	7,48

A tabela a seguir apresenta o valor total de despesa de pagamento baseado em ações do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024, e a provisão para impostos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas de SOP e RSU e impostos corporativos e despesas sociais relacionadas	114.818	121.048	187.806	244.300
Concessão de RSUs e SOPs - combinação de negócios	804	1.271	1.996	2.878
Despesas com prêmios e impostos relacionados	–	1.993	1.312	4.968
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de impostos corporativos e despesas sociais (nota 20)	(14.949)	(5.148)	(16.346)	(27.457)
Total da despesa com pagamento baseado em ações (nota 8)	100.673	119.164	174.768	224.689
Pagamentos baseados em ações, líquidos de ações retidas para impostos de funcionários	20.579	50.304	76.293	110.618
			30/06/2025	31/12/2024
Total da provisão para impostos apresentados como salários, abonos e encargos sociais			118.002	88.139

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos em bancos centrais	5.183.204	4.781.039
Compromissos de recompra reversa	4.325.293	2.291.807
Saldos bancários	2.954.288	1.943.399
Investimentos de curto prazo	806.232	169.488
Outros caixas e equivalentes de caixa	–	9
Total	13.269.017	9.185.742

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos para atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem depósitos com bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco irrelevante de mudança de valor.

Os depósitos em bancos centrais são depósitos efetuados pelas subsidiárias brasileiras, da Colômbia e do México nos bancos centrais locais. A taxa média de remuneração foi de 100,0% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em ambos os períodos, e 8,3% e 8,5% da taxa de política monetária definida pelo Banco Central da Colômbia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, com vencimento diário. No México, os depósitos mantidos no banco central local não são remunerados.

Os compromissos de recompra reversa são denominados principalmente em pesos mexicanos, usando títulos públicos como garantia. Os acordos são realizados com vencimentos de um dia para o outro, com uma taxa pré-fixada média de 9,4% e 10,3% ao ano em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

Os investimentos de curto prazo são majoritariamente em Dólares Norte-americanos e remuneradas por índices prefixados médios de 3.7% ao ano em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, o valor era majoritariamente em Reais Brasileiros e a taxa média de remuneração era de 100,0% do CDI).

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Instrumentos financeiros - VJR	30/06/2025					31/12/2024
	Custo amortizado	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos						
América Latina	–	–	–	–	–	492.552
Total dos títulos públicos	–	–	–	–	–	492.552
Títulos privados e outros instrumentos						
Letra de crédito (LC)	5	5	–	3	2	10
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	3.882	3.872	–	2.650	1.222	1.365
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	1.324	1.331	–	823	508	1.283
Títulos privados e debêntures	3.024	3.027	–	2	3.025	5.904
Instrumentos patrimoniais (i)	12.130	12.881	12.881	–	–	12.900
Fundos de investimento	26.202	26.202	26.202	–	–	100.199
Notas	350.299	350.224	–	350.224	–	51.029
Total dos títulos privados e outros instrumentos	396.866	397.542	39.083	353.702	4.757	172.690
Total dos instrumentos financeiros - VJR	396.866	397.542	39.083	353.702	4.757	665.242

Instrumentos financeiros - VJR	30/06/2025		31/12/2024	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Reais Brasileiros	187.022	34.433	3.691.084	597.882
Dólares Norte-americanos	350.224	350.224	54.460	54.460
Pesos Mexicanos	72	4	–	–
Outros (i)	1.104.761	12.881	1.103.724	12.900
Total		397.542		665.242

(i) Refere-se a investimento no Júpiter, um “neobanco” para consumidores na Índia, e investimento na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa. Em 30 de junho de 2025, o valor justo total desses investimentos correspondia a US\$ 12.881 (US\$ 12.900 em 31 de dezembro de 2024), classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 29.

b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes (“VJORA”)

Instrumentos financeiros - VJORA	30/06/2025					31/12/2024
	Custo amortizado	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos (i)						
América Latina	10.062.059	10.165.846	–	1.319.230	8.846.616	8.279.684
América do Norte	–	–	–	–	–	177.006
Total dos títulos públicos	10.062.059	10.165.846	–	1.319.230	8.846.616	8.456.690
Títulos privados e outros instrumentos						
Títulos privados e debêntures	349.905	338.324	–	–	338.324	1.120.206
Fundos de investimento	4.546	4.546	6.007	–	–	23.221
Depósitos a prazo	312.927	312.882	–	299.841	13.041	303.970
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAAs)	8.814	8.907	–	–	8.907	9.430
Total dos títulos privados e outros instrumentos	676.192	664.659	6.007	299.841	360.272	1.456.827
Total de instrumentos financeiros - VJORA	10.738.251	10.830.505	6.007	1.619.071	9.206.888	9.913.517

Instrumentos financeiros - VJORA	30/06/2025		31/12/2024	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Reais Brasileiros	51.396.813	9.462.556	56.819.567	9.203.636
Dólares Norte-americanos	312.881	312.881	262.699	262.699
Pesos Mexicanos	17.464.532	931.566	8.729.908	419.159
Pesos Colombianos	504.830.844	123.502	123.458.969	28.023
Total		10.830.505		9.913.517

Inclui US\$ 92.054 (US\$ 51.128 em 31 de dezembro de 2024) mantidos pelas subsidiárias para fins regulatórios, conforme exigência do Banco Central do Brasil. Isso inclui também margens de títulos públicos e títulos a prazo dados em garantia pelo Grupo para transações em bolsa de valores no valor de US\$ 423.534 (US\$ 350.193 em 31 de dezembro de 2024). Os títulos públicos são classificados como Nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 29.

O Grupo possui títulos privados e debêntures classificados ao VJORA, cujas perdas esperadas de crédito mensuradas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foi de US\$634 (US\$ 184 em 31 de dezembro de 2024) e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1. Não houve transferência entre os níveis no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

c) Instrumentos financeiros - custo amortizado

Instrumentos financeiros - custo amortizado	30/06/2025			31/12/2024	
	Custo amortizado	Vencimentos		Custo amortizado	
Sem vencimento		Até 12 meses	Acima de 12 meses		
Títulos públicos (i)					
América Latina	287.433	–	85.635	201.798	544.896
Europa	789.709	–	789.709	–	197.645
Ásia-Pacífico	325.344	–	325.344	–	138.897
Total dos títulos públicos	1.402.486	–	1.200.688	201.798	881.438
Títulos privados e outros instrumentos					
Títulos privados e debêntures	5.132	–	5.103	29	3.980
Total das notas soberanas e outros instrumentos	5.132	–	5.103	29	3.980
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	1.407.618	–	1.205.791	201.827	885.418

Instrumentos financeiros - custo amortizado	30/06/2025		31/12/2024	
	Valores em		Valores em	
Moeda:	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Pesos Mexicanos	–	–	7.003.292	336.257
Reais Brasileiros	6.084.399	1.120.185	1.244.752	201.625
Pesos Colombianos	1.174.916.967	287.433	919.186.238	208.639
Dólares Norte-americanos	–	–	138.897	138.897
Total		1.407.618		885.418

(i) Em 30 de junho de 2025, inclui US\$ 545.944 (US\$ 201.494 em 31 de dezembro de 2024) mantidos pelas controladas como garantia empenhada ao empréstimo de margem. Consulte os detalhes na Nota 24.

O Grupo registrou uma perda esperada de crédito (ECL) no valor de US\$ 775 para o período findo em 30 de junho de 2025 e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1. Não houve transferência entre os níveis no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024.

13. RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO

Composição de recebíveis

	30/06/2025	31/12/2024
Recebíveis - corrente (i)	7.484.705	6.100.636
Recebíveis - parcelados (i)	9.793.729	7.690.429
Recebíveis - rotativo (ii)	946.243	828.247
Total de recebíveis	18.224.677	14.619.312
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito		
Apresentado como dedução de recebíveis	(3.095.148)	(2.360.036)
Apresentada como "Outros passivos" (Nota 27)	(38.673)	(29.490)
Total da provisão para perdas de cartões de crédito	(3.133.821)	(2.389.526)
Valor líquido dos recebíveis	15.090.856	12.229.786
Total dos recebíveis apresentados como ativos	15.129.529	12.259.276

(i) "Recebíveis - corrente" refere-se às compras, saques, boletos bancários e PIX (pagamentos instantâneos do BACEN) pagos no crédito em uma parcela única efetuada pelos clientes com vencimento na próxima data da fatura do cartão de crédito. "Recebíveis - parcelados" referem-se principalmente às compras parceladas. Os recebíveis de cartão de crédito podem ser pagos pelos clientes do Nu em até 36 parcelas mensais. O limite de crédito do titular do cartão é inicialmente reduzido pelo valor total e as parcelas a vencer são pagas nas faturas mensais subsequentes do cartão de crédito do titular do cartão. Nas subsidiárias financeiras brasileiras, os pagamentos correspondentes à rede de cartões de crédito (vide Nota 23) seguem um calendário similar. Uma vez que os recebimentos e pagamentos estão alinhados, o Grupo não incorre em custos de financiamento significativos com este produto, no entanto, ele está exposto ao risco de crédito do titular do cartão, uma vez que é obrigado a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito mesmo se o titular do cartão não realizar o pagamento. "Recebíveis - parcelados" também inclui os valores de faturas de cartão de crédito que não pagas integralmente pelos clientes e que foram convertidas em prestações com taxa de juros fixa ("fatura parcelada"), além de compras no crédito, que compreendem compras pagas as quais podem ser parceladas por meio do cartão de crédito, boleto bancário e PIX em mais de uma parcela.

(ii) "Recebíveis - rotativo" referem-se aos valores devidos por clientes que não foram integralmente pagos na fatura do cartão de crédito. Os clientes podem solicitar a conversão desses recebíveis em empréstimos a serem pagos parcelados. De acordo com a regulamentação brasileira, os saldos rotativos no Brasil que não foram pagos integralmente e estão em aberto há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em fatura parcelada - uma espécie de empréstimo parcelado que é liquidado por meio da fatura mensal do cartão de crédito do cliente.

a) Abertura por vencimento

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Recebíveis vencidos em:				
Até 30 dias	7.415.383	40,6%	5.988.227	41,0%
30 <= 60 dias	3.025.609	16,6%	2.497.783	17,1%
60 <= 90 dias	1.779.890	9,8%	1.405.428	9,6%
Acima de 90 dias	3.919.356	21,5%	3.085.206	21,1%
Total de empréstimos a clientes a vencer	16.140.238	88,5%	12.976.644	88,8%
Recebíveis vencidos há:				
Até 30 dias	539.025	3,0%	411.881	2,8%
30 <= 60 dias	231.661	1,3%	176.988	1,3%
60 <= 90 dias	204.992	1,1%	147.486	1,0%
Acima de 90 dias	1.108.761	6,1%	906.313	6,1%
Total de empréstimos a clientes vencidos	2.084.439	11,5%	1.642.668	11,2%
Total	18.224.677	100,0%	14.619.312	100,0%

Os recebíveis ainda não vencidos consistem principalmente em recebíveis correntes e parcelas futuras das faturas (“parcelado”) e recebíveis vencidos consistem principalmente em saldos em atraso.

b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 30 de junho de 2025, a provisão para perdas esperadas (“ECL”) de cartão de crédito totalizava US\$ 3.133.821 (US\$ 2.389.526 em 31 de dezembro de 2024). A provisão é estimada usando um modelo técnico, aplicado de forma consistente, e é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas de crédito representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante e é monitorada de acordo com os múltiplos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos principais fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	30/06/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Estágio 1	14.574.717	79,9%	835.992	26,6%	5,7%	11.849.086	81,1%	670.984	28,0%	5,7%
Estágio 2	1.916.270	10,6%	712.524	22,8%	37,2%	1.377.896	9,4%	445.996	18,7%	32,4%
Indicador absoluto (dias de atraso)	478.358	25,0%	353.664	49,6%	73,9%	349.725	25,4%	254.294	57,0%	72,7%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.437.912	75,1%	358.860	50,4%	25,0%	1.028.171	74,6%	191.702	43,0%	18,6%
Estágio 3	1.733.690	9,5%	1.585.305	50,6%	91,4%	1.392.330	9,5%	1.272.546	53,3%	91,4%
Total	18.224.677	100,0%	3.133.821	100,0%	17,2%	14.619.312	100,0%	2.389.526	100,0%	16,3%

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	30/06/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Forte (PD < 5%)	7.724.988	42,4%	164.144	5,2%	2,1%	6.644.920	45,5%	126.401	5,3%	1,9%
Estágio 1	7.724.961	100,0%	164.144	100,0%	2,1%	6.628.863	99,8%	126.147	99,8%	1,9%
Estágio 2	27	—	—	—	—	16.057	0,2%	254	0,2%	1,6%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	5.823.128	32,0%	466.315	14,9%	8,4%	4.304.062	29,4%	324.830	13,6%	7,5%
Estágio 1	5.560.217	95,5%	447.916	96,0%	8,1%	4.170.990	96,9%	315.603	97,2%	7,6%
Estágio 2	262.911	4,5%	18.399	4,0%	7,0%	133.072	3,1%	9.227	2,8%	6,9%
Risco maior (PD > 20%)	4.676.561	25,6%	2.503.362	79,9%	53,5%	3.670.330	25,1%	1.938.295	81,1%	52,8%
Estágio 1	1.289.539	27,6%	223.932	9,0%	17,4%	1.049.233	28,6%	229.234	11,8%	21,8%
Estágio 2	1.653.332	35,4%	694.125	27,7%	42,0%	1.228.767	33,5%	436.515	22,5%	35,5%
Estágio 3	1.733.690	37,0%	1.585.305	63,3%	91,4%	1.392.330	37,9%	1.272.546	65,7%	91,4%
Total	18.224.677	100,0%	3.133.821	100,0%	17,2%	14.619.312	100,0%	2.389.526	100,0%	16,3%

d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	30/06/2025				30/06/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	670.984	445.996	1.272.546	2.389.526	693.151	477.714	925.404	2.096.269
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(107.008)	107.008	–	–	(75.658)	75.658	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	112.168	(112.168)	–	–	64.697	(64.697)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(70.445)	(302.067)	372.512	–	(72.305)	(284.910)	357.215	–
Transferências do Estágio 3	53.277	13.160	(66.437)	–	19.034	8.541	(27.575)	–
Baixas	–	–	(907.422)	(907.422)	–	–	(618.810)	(618.810)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	86.635	490.331	735.368	1.312.334	195.529	356.730	590.409	1.142.668
<i>Novas originações (a)</i>	<i>53.861</i>	<i>6.152</i>	<i>1.584</i>	<i>61.597</i>	<i>75.980</i>	<i>4.704</i>	<i>2.072</i>	<i>82.756</i>
<i>Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)</i>	<i>367.309</i>	<i>5.344</i>	<i>(3.423)</i>	<i>369.229</i>	<i>204.869</i>	<i>2.389</i>	<i>(2.524)</i>	<i>204.734</i>
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	<i>(269.593)</i>	<i>417.081</i>	<i>730.993</i>	<i>878.480</i>	<i>(85.320)</i>	<i>349.637</i>	<i>590.861</i>	<i>855.178</i>
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)</i>	<i>(64.942)</i>	<i>61.754</i>	<i>6.214</i>	<i>3.026</i>	–	–	–	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	90.381	70.264	178.738	339.383	(92.101)	(68.159)	(146.824)	(307.084)
Provisão para perdas de crédito no final do período	835.992	712.524	1.585.305	3.133.821	732.347	500.877	1.079.819	2.313.043

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do período, exceto no item (c), que é calculado considerando os estágios do início do período.

- (a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.
- (b) Reflete as movimentações de exposição (limites com e sem *drawdown*) de contas que já existiam no início do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco das exposições no início do período.
- (c) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, as mudanças nas políticas de subscrição da Companhia e nas estratégias de cobrança nesses períodos históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de cartão de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. “Aumento líquido do valor contábil” inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	30/06/2025				30/06/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	11.849.086	1.377.896	1.392.330	14.619.312	11.891.823	1.490.067	1.103.907	14.485.797
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(1.132.846)	1.132.846	–	–	(800.975)	800.975	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	662.215	(662.215)	–	–	369.182	(369.182)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(421.524)	(539.179)	960.703	–	(394.048)	(483.743)	877.791	–
Transferências do Estágio 3	62.293	15.182	(77.475)	–	43.210	19.258	(62.468)	–
Baixas	–	–	(907.422)	(907.422)	–	–	(618.810)	(618.810)
Aumento líquido do valor contábil	1.914.742	386.326	168.869	2.469.937	1.991.241	278.163	180.153	2.449.557
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	1.640.751	205.414	196.685	2.042.850	(1.610.750)	(214.425)	(176.210)	(2.001.385)
Valor contábil bruto no final do período	14.574.717	1.916.270	1.733.690	18.224.677	11.489.683	1.521.113	1.304.363	14.315.159

14. EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos a pessoas físicas (i)	8.576.887	5.864.270
Empréstimos a pessoas jurídicas	478.958	252.185
Total de empréstimos	9.055.845	6.116.455
Provisão para perdas de crédito esperadas de empréstimos	(1.185.593)	(794.570)
Total	7.870.252	5.321.885

- (i) Em 30 de junho de 2025, o saldo inclui US\$ 2.292.866 de empréstimos garantidos (US\$ 1.387.697 em 31 de dezembro de 2024).

a) Abertura por vencimento

A tabela a seguir demonstra os empréstimos a clientes por vencimento em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, considerando cada parcela individualmente.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Empréstimos a clientes com vencimento em:				
Até 30 dias	1.096.639	12,2%	758.514	12,4%
30 <= 60 dias	924.278	10,2%	714.740	11,7%
60 <= 90 dias	770.567	8,5%	579.491	9,5%
90 <= 360 dias	3.493.486	38,6%	2.361.344	38,6%
Acima de 360	2.412.699	26,6%	1.460.397	23,9%
Total de empréstimos a clientes a vencer	8.697.669	96,1%	5.874.486	96,1%
Empréstimos a clientes vencidos há:				
Até 30 dias	112.332	1,2%	89.590	1,5%
30 <= 60 dias	74.117	0,8%	44.183	0,7%
60 <= 90 dias	57.233	0,6%	33.167	0,5%
Acima de 90 dias	114.494	1,3%	75.029	1,2%
Total de empréstimos a clientes vencidos	358.176	3,9%	241.969	3,9%
Total	9.055.845	100,0%	6.116.455	100,0%

b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 30 de junho de 2025, a provisão de perdas esperadas de crédito ("ECL") para empréstimos a clientes totalizou US\$ 1.185.593 (US\$ 794.570 em 31 de dezembro de 2024). A provisão é estimada usando um método técnico, aplicado de forma consistente, que é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas de crédito representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante e é monitorada de acordo com os múltiplos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos principais fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	30/06/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Estágio 1	7.118.635	78,6%	324.987	27,4%	4,6%	4.728.358	77,3%	239.306	30,1%	5,1%
Estágio 2	1.381.187	15,3%	487.944	41,2%	35,3%	1.054.416	17,2%	325.020	40,9%	30,8%
Indicador absoluto (dias de atraso)	263.299	19,1%	208.359	42,7%	79,1%	180.780	17,1%	150.723	46,4%	83,4%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.117.888	80,9%	279.585	57,3%	25,0%	873.636	82,9%	174.297	53,6%	20,0%
Estágio 3	556.023	6,1%	372.662	31,4%	67,0%	333.681	5,5%	230.244	29,0%	69,0%
Total	9.055.845	100,0%	1.185.593	100,0%	13,1%	6.116.455	100,0%	794.570	100,0%	13,0%

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	30/06/2025					31/12/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Forte (PD < 5%)	3.044.155	33,6%	38.368	3,3%	1,3%	1.954.790	31,9%	19.761	2,4%	1,0%
Estágio 1	2.996.943	98,4%	38.193	99,5%	1,3%	1.883.302	96,3%	18.678	94,5%	1,0%
Estágio 2	47.212	1,6%	175	0,5%	0,4%	71.488	3,7%	1.083	5,5%	1,5%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	3.015.173	33,3%	159.452	13,4%	5,3%	2.101.425	34,4%	113.253	14,3%	5,4%
Estágio 1	2.945.926	97,7%	156.040	97,9%	5,3%	1.855.922	88,3%	97.439	86,0%	5,3%
Estágio 2	69.247	2,3%	3.412	2,1%	4,9%	245.503	11,7%	15.814	14,0%	6,4%
Risco maior (PD > 20%)	2.996.517	33,1%	987.773	83,3%	33,0%	2.060.240	33,7%	661.556	83,3%	32,1%
Estágio 1	1.175.766	39,2%	130.754	13,3%	11,1%	989.134	48,0%	123.189	18,6%	12,5%
Estágio 2	1.264.728	42,2%	484.357	49,0%	38,3%	737.425	35,8%	308.123	46,6%	41,8%
Estágio 3	556.023	18,6%	372.662	37,7%	67,0%	333.681	16,2%	230.244	34,8%	69,0%
Total	9.055.845	100,0%	1.185.593	100,0%	13,1%	6.116.455	100,0%	794.570	100,0%	13,0%

d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	30/06/2025				30/06/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	239.306	325.020	230.244	794.570	145.341	223.982	142.811	512.134
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(35.116)	35.116	–	–	(30.488)	30.488	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	68.217	(68.217)	–	–	23.536	(23.536)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(49.532)	(229.488)	279.020	–	(26.537)	(139.204)	165.741	–
Transferências do Estágio 3	19.986	20.177	(40.163)	–	7.676	11.425	(19.101)	–
Baixas	–	–	(606.999)	(606.999)	–	–	(380.973)	(380.973)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	47.228	355.326	473.708	876.262	74.679	216.526	285.789	576.994
<i>Novas originações (a)</i>	551.062	74.023	8.033	633.118	415.627	68.663	13.166	497.456
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(534.585)	276.736	499.515	241.666	(340.948)	147.863	272.626	79.541
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (b)</i>	30.751	4.567	(33.840)	1.478	–	–	–	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	34.898	50.010	36.852	121.760	(23.379)	(37.972)	(23.355)	(84.706)
Provisão para perdas de crédito no final do período	324.987	487.944	372.662	1.185.593	170.828	281.709	170.912	623.449

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do período, exceto no item (b), que é calculado considerando os estágios do início do período.

(a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.

(b) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, as mudanças nas políticas de subscrição do Grupo e nas estratégias de cobrança.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. “Aumento líquido do valor contábil” inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	30/06/2025				30/06/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	4.728.358	1.054.416	333.681	6.116.455	2.831.131	648.296	234.343	3.713.770
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(463.534)	463.534	–	–	(323.402)	323.402	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	455.094	(455.094)	–	–	154.015	(154.015)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(287.501)	(389.603)	677.104	–	(146.894)	(224.611)	371.505	–
Transferências do Estágio 3	24.203	31.209	(55.412)	–	8.722	12.839	(21.561)	–
Baixas	–	–	(606.999)	(606.999)	–	–	(380.973)	(380.973)
Aumento líquido do valor contábil	1.919.633	522.518	152.234	2.594.385	1.482.185	308.289	136.952	1.927.426
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	742.382	154.207	55.415	952.004	(478.588)	(109.512)	(40.473)	(628.573)
Valor contábil bruto no final do período	7.118.635	1.381.187	556.023	9.055.845	3.527.169	804.688	299.793	4.631.650

15. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS EM BANCOS CENTRAIS

	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos compulsórios (i)	4.678.054	3.833.670
Reserva no Banco Central - Pagamentos instantâneos (ii)	3.532.178	2.909.666
Total	8.210.232	6.743.336

(i) Depósitos compulsórios são exigidos pelos bancos centrais locais com base no valor do RDB e CDB detidos pela Nu Financeira e depósitos em moeda eletrônica detidos pela Nu Colombia. Esses recursos são remunerados principalmente no Brasil pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN) e na Colômbia os depósitos compulsórios não são remunerados.

(ii) Reserva no Banco Central - Pagamentos Instantâneos referem-se ao caixa mantido na Conta de Pagamentos Instantâneos, exigida pelo BACEN para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX), e baseia-se na média de transações do PIX por dia com base no último mês, incluindo recursos adicionais como margem de segurança. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC.

16. OUTROS RECEBÍVEIS

	30/06/2025	31/12/2024
Outros recebíveis	931.343	1.415.263
Provisão para perdas de crédito de outros recebíveis	(1.810)	(1.820)
Total	929.533	1.413.443

Outros recebíveis estão relacionados principalmente a recebíveis de cartão de crédito adquiridos de adquirentes de cartão de crédito, devidos por emissores de cartões de crédito (em sua maioria bancos e outras instituições financeiras), e mensurados inicialmente ao valor justo. Adicionalmente, são utilizados como garantia em operações de compromissos de recompra, conforme mencionado na nota 21. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo também incluía valores a receber relacionados ao acordo com a Mastercard, incluindo mecanismos de incentivo vinculados ao desempenho do volume de transações de débito e crédito e outras obrigações vinculadas à performance. As despesas de ECL para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 diminuiram US\$ 251 (US\$ 794 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024). Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Estágio 1 Forte (PD<5%), sem transferências entre estágios para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais.

17. OUTROS ATIVOS

	30/06/2025	31/12/2024
Despesas diferidas (i)	312.001	254.791
Impostos a recuperar (ii)	701.153	218.790
Adiantamentos a fornecedores e empregados	90.224	72.950
Despesas antecipadas (iii)	96.916	80.193
Depósitos judiciais (Nota 25)	5.464	5.711
Outros valores (iv)	51.885	31.143
Total	1.257.643	663.578

- (i) Refere-se aos custos de emissão de cartão de crédito, incluindo custos de impressão, embalagem, envio, entre outros. As despesas são amortizadas com base na metodologia da vida útil estimada do cartão, ajustadas para eventuais cancelamentos.
- (ii) Impostos a recuperar referem-se a impostos e contribuições pagos a maior, bem como créditos fiscais sobre custos e despesas elegíveis para compensações ou restituições futuras.
- (iii) As despesas antecipadas referem-se às Notas Fiscais relacionadas ao plano de economia na nuvem, de acordo com o contrato do fornecedor.

18. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

Companhia	30/06/2025							Período de seis meses findo em	
	Participações societárias	Participação acionária com direito a voto (ii)	Investimento (iii)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Equivalência patrimonial de coligadas	Lucro (prejuízo) das coligadas no período
Tyme (i)	18,0 %	–	97.210	125.773	263.506	633	–	(2.155)	(11.973)

Companhia	31/12/2024							Período de seis meses findo em	
	Participações societárias	Participação acionária com direito a voto (ii)	Investimento (iii)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Equivalência patrimonial de coligadas	Lucro (prejuízo) das coligadas no período
Tyme (i)	18,0 %	–	99.365	1.201	218.846	14.447	–	–	–

- (i) A Tyme é a empresa holding que detém investimentos na Tyme Bank Holdings (operação na África do Sul) e na Tyme Investments (operação no Sudeste Asiático).
- (ii) Nu não tenha direito a voto, mas todas as ações preferenciais da Série D adquiridas pelo Grupo podem ser convertidas em ações com direito a voto a qualquer momento, a critério da Nu.
- (iii) O investimento total no Tyme Group foi de US\$ 150.000, dos quais US\$ 99.365 referiam-se a investimentos em coligadas e o restante está relacionado a derivativos, como opções de compra e bônus de subscrição registrados a valor justo, permitindo que o Nu adquira participação acionária adicional no futuro. Os derivativos são apresentados na Nota 20. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Nu reconheceu uma perda em coligadas de US\$ 2.155.

19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Composição do intangível e ágio

(i) Ativos intangíveis

	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Intangíveis relacionados a aquisições	137.318	(69.735)	67.583	137.318	(58.705)	78.613
Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	471.052	(88.824)	382.228	313.983	(54.136)	259.847
Outros intangíveis	89.626	(25.144)	64.482	29.737	(20.581)	9.156
Total	697.996	(183.703)	514.293	481.038	(133.422)	347.616

(ii) Ágio

	30/06/2025	31/12/2024
	Ágio	
Aquisição da Nu Investimentos	348.276	353.405
Outras aquisições	62.071	60.882
Total	410.347	414.287

b) Movimentação do intangível e ágio

	30/06/2025				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
Saldo no início do período	414.287	78.613	259.847	9.156	347.616
Adições	1.189	–	112.746	56.872	169.618
Baixas	–	–	(1.249)	–	(1.249)
Amortizações	–	(9.754)	(27.965)	(2.073)	(39.792)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(5.129)	(1.276)	38.850	527	38.101
Saldo no final do período	410.347	67.583	382.228	64.482	514.293
	30/06/2024				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
Saldo no início do período	397.538	61.634	224.698	9.549	295.881
Adições	–	–	73.716	2.454	76.170
Baixas	–	–	(4.840)	–	(4.840)
Amortizações	–	(6.916)	(23.137)	(2.721)	(32.774)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	64	2.276	(30.236)	(487)	(28.447)
Saldo no final do período	397.602	56.994	240.201	8.795	305.990

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo executa transações com instrumentos financeiros derivativos, que em sua maioria se destinam a atender às suas próprias necessidades, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Os derivativos são classificados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles nas estratégias de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, para os quais a parcela efetiva dos ganhos ou perdas dos derivativos é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes. A administração desses riscos é realizada por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias operacionais. Os contratos de derivativos são considerados nível 1, 2 ou 3 na hierarquia de valor justo e são utilizados para proteger as exposições, mas a contabilidade de *hedge* é adotada apenas para transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, transações intercompanhias e determinadas licenças de software utilizadas pelo Nu (*hedge* de risco de moeda estrangeira), para proteger os juros da carteira de crédito de taxa pré fixada (*hedge* do risco de taxa de juros do portfólio) e para cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos e encargos sociais na aquisição de RSUs ou exercício de SOPs, conforme mostrado abaixo.

	30/06/2025			31/12/2024		
	Valor de referência	Valores justos		Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo		Ativo	Passivo
Derivativos classificados ao valor justo por meio do resultado						
Contratos de taxa de juros - Futuros	13.032	–	116	347.110	158	–
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	1.072.894	245	11.952	701.367	61	1.990
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	113.966	2.533	–	308.176	19.808	78
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	926.568	1.103	18.191	483.493	4.772	16.169
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	23.678	19.968	–	23.645	23.665	–
Opções de Compra	27.000	20.447	–	27.000	27.000	–
Contrato a Termo	92.427	92.427	92.427	–	–	–
Derivativos mantidos para hedge						
Designados como hedge de fluxo de caixa						
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	145.326	–	1.692	164.752	–	510
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	62.723	6.855	–	111.479	–	13.582
Designado como hedge de valor justo						
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	321.860	5	123	–	–	–
Total	2.799.474	143.583	124.501	2.167.022	75.464	32.329

Os contratos futuros são negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), bolsa de valores no Brasil, como contraparte, e são liquidados diariamente. O valor total das margens garantidas pelo Grupo em operações na bolsa de valores é apresentado na Nota 12.

Os contratos de *swaps* de taxas de juros são liquidados na data de vencimento e são negociados em mercado de balcão tendo como contrapartes instituições financeiras.

A Nu Financeira protegeu sua exposição à moeda estrangeira por meio de operações de *hedge* e possui contratos a termo para aquisição de ativos financeiros.

Os contratos de *Total return swap* (TRS) são liquidados apenas no vencimento e são negociados no mercado de balcão com instituições financeiras como contrapartes.

Abertura por vencimento

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores de referência:

	30/06/2025				31/12/2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo								
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	–	–	–	305.566	14.521	27.023	347.110
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	1.198.083	–	–	1.198.083	866.119	–	–	866.119
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	12.391	123.054	135.445	–	–	105.576	105.576
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	414.833	–	–	414.833	381.493	37.000	–	418.493
Ações - Total return swap (TRS)	44.207	5.887	12.629	62.723	9.945	85.043	16.491	111.479
Títulos de garantia (Warrants)	–	–	23.678	23.678	–	–	23.645	23.645
Opções de Compra	–	–	27.000	27.000	–	–	27.000	27.000
Total do ativo	1.657.123	18.278	186.361	1.861.762	1.563.123	136.564	199.735	1.899.422
Passivo								
Contratos de taxa de juros - Swaps	46.152	62.443	191.786	300.381	65.000	–	–	65.000
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	511.735	–	–	511.735	–	–	–	–
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	20.137	–	–	20.137	–	–	–	–
Contratos de taxa de juros - Futuros	13.032	–	–	13.032	–	–	–	–
Contrato a Termo	92.427	–	–	92.427	202.600	–	–	202.600
Total do passivo	683.483	62.443	191.786	937.712	267.600	–	–	267.600

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores justos:

	30/06/2025			31/12/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo						
Contratos de taxa de juros - Swaps	5	2.533	2.538	17.010	2.798	19.808
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	–	–	158	–	158
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	245	–	245	61	–	61
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	1.103	–	1.103	4.772	–	4.772
Ações - Total return swap (TRS)	6.560	295	6.855	–	–	–
Títulos de garantia (Warrants)	–	19.968	19.968	–	23.665	23.665
Opções de Compra	–	20.447	20.447	–	27.000	27.000
Contrato a Termo	92.427	–	92.427	–	–	–
Total do ativo	100.340	43.243	143.583	22.001	53.463	75.464
Passivo						
Ações - Total return swap (TRS)	–	–	–	13.020	562	13.582
Contratos de taxa de juros - Swaps	42	81	123	78	–	78
Contratos de taxa de juros - Futuros	116	–	116	–	–	–
Contratos de taxa de câmbio - Futuros	13.643	–	13.643	2.500	–	2.500
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	18.192	–	18.192	16.169	–	16.169
Contrato a Termo	92.427	–	92.427	–	–	–
Total do passivo	124.420	81	124.501	31.767	562	32.329

a) Hedge de risco de moeda estrangeira

O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas despesas de transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, algumas licenças de software e despesas intercompanhias. O Grupo gerencia sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa das transações previstas em moeda estrangeira a flutuações nas taxas de câmbio por meio da celebração de contratos de câmbio de moeda estrangeira (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados para coincidir com o perfil de fluxo de caixa das transações previstas e são negociados em bolsa com os movimentos de valor justo liquidados diariamente.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para as transações previstas relacionadas ao seu principal contrato de infraestrutura em nuvem e outras despesas em moeda estrangeira, incluindo despesas intercompanhias. A efetividade é avaliada mensalmente por meio da análise dos termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura (*hedge*) e o valor das transações cobertas previstas são significativamente os mesmos. Os derivativos geralmente são repactuados mensalmente. A previsão é que isso ocorra no mesmo mês fiscal da data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja eficaz. As avaliações posteriores da efetividade são realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista de cobertura mudaram durante o período em revisão e se ele permanece provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, o Grupo continuará concluindo que a relação de cobertura é eficaz. As fontes de efetividade são as diferenças no valor e no momento da previsão e no pagamento real das despesas.

A tabela abaixo mostra a mudança no *hedge* de risco de moeda estrangeira:

	Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024
Saldo no início do período	11.721	(8.254)
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	2.188	27.665
Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período	(33.366)	3.088
para "Suporte ao cliente e operações"	9.944	(4.042)
para "Despesas gerais e administrativas"	(11.673)	(1.725)
para "Outras receitas"	(3.689)	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(27.948)	8.855
Tributos diferidos	6.366	(12.392)
Saldo no final do período	(13.091)	10.107

As transações futuras esperadas que são objeto de contabilidade de *hedge* são:

	30/06/2025			31/12/2024
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Total	Total
Transações esperadas em moeda estrangeira	50.878	119.810	170.688	187.456
Total	50.878	119.810	170.688	187.456

b) Hedge de impostos e encargos sociais sobre pagamento baseado em ações

A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos reconhecidos para impostos e encargos em aquisições de RSUs a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobrir a exposição são *total return swaps* ("TRS") em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR") mais *spread*. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, portanto, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção e atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade do volume de desistência e cancelamentos impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo gerencia as exposições para manter o nível de *hedge* dentro de uma cobertura aceitável. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações que também é utilizado na mensuração da provisão ou pagamento de impostos corporativos e encargos sociais. Não há expectativa de descasamento entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* no vencimento, exceto a SOFR.

A tabela abaixo mostra a mudança no *hedge* de impostos corporativos e previdenciários sobre pagamento baseado em ações:

	Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024
Saldo no início do período	11.029	20.671
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	12.848	47.960
Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período (Nota 10)	(16.346)	(27.457)
para "Suporte ao cliente e operações"	866	(1.108)
para "Despesas gerais e administrativas"	(16.803)	(25.628)
para "Despesas de marketing"	(409)	(721)
Saldo no final do período	7.531	41.174

Expectativa de desembolso de caixa

	30/06/2025			31/12/2024
	Até 1 ano	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Considerando o valor justo na data de reporte do objeto de hedge:				
Expectativa de desembolso de caixa para pagamentos de encargos corporativos e sociais	29.095	43.473	–	72.568
Total	29.095	43.473	–	72.568

21. COMPROMISSOS DE RECOMPRA

	30/06/2025	31/12/2024
Compromissos de recompra		
Títulos públicos (i)	1.064.482	308.583

(i) Em 30 de junho de 2025, o Grupo tinha US\$1.064.482 (US\$ 308.583 em 31 de dezembro de 2024) em compromissos de recompra usando títulos públicos como garantia. Esses compromissos são executados principalmente com vencimentos de um dia para o outro, embora alguns instrumentos tenham prazos curtos (de até 3 meses). A taxa pré-fixada média é 13,7% ao ano em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, a taxa fixa média era de 12,1% a.a.) e os títulos públicos que são dados em garantia são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes na nota 12. Em 30 de junho de 2025, o valor justo dos títulos garantidos por compromisso de recompra era de US\$ 885.980 (US\$ 309.225 em 31 de dezembro de 2024). Além disso, o Grupo também usa outros recebíveis como garantia subjacente em operações de compromissos de recompra. Em 30 de junho de 2025 o saldo dos recebíveis dados como garantia totalizaram US\$ 94.325. Esses outros recebíveis são apresentados na Nota 16.

As mudanças nos compromissos de recompra são as seguintes:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	308.583	210.454
Novas obrigações	84.130.723	181.750.640
Pagamentos - principal	(83.458.669)	(181.586.958)
Pagamentos - juros	(42.632)	(74.096)
Juros incorridos	44.142	74.096
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	82.335	(65.553)
Saldo final	1.064.482	308.583

22. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - DEPÓSITOS

	30/06/2025	31/12/2024
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	26.083.136	21.511.844
Depósitos em dinheiro eletrônico	10.060.587	6.796.826
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	496.433	546.395
Total	36.640.156	28.855.065

Atualmente, os depósitos em dinheiro eletrônico no Brasil, México e Colômbia incluem os saldos da "Conta do Nubank". No Brasil, a "Conta do Nubank" é uma conta pré-paga na qual os valores depositados pelos clientes são classificados como dinheiro eletrônico e devem ser alocados aos títulos públicos (vide a nota 12b) ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil (vide a nota 15), de acordo com as exigências regulatórias brasileiras.

No México, os saldos da "Conta do Nubank" não precisam ser investidos em ativos específicos; portanto, podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de cartão de crédito no México.

Na Colômbia, os saldos da "Conta do Nubank" devem ter uma porcentagem dos depósitos do público em uma conta do banco central colombiano. Além disso, uma porcentagem dos depósitos deve ser investida em uma classe de depósitos compulsórios.

Os RDBs são produtos de investimento disponíveis dentro da Conta do Nubank, oferecendo opções de liquidez diária ou vencimento futuro definido. Os depósitos em RDB contam com garantias do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC") do Brasil. Diferentemente dos depósitos em moeda eletrônica, o Nu é obrigado a seguir as exigências de depósitos compulsórios para depósitos em RDB (vide nota 15) No entanto, não há obrigação de investir o saldo remanescente em títulos públicos ou de mantê-lo em uma conta específica no Banco Central do Brasil. Portanto, esses valores podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de empréstimos e cartões de crédito.

Os juros pagos da "Conta do Nubank" e depósitos RDB (exceto os RDBs de prazo fixo) são de 100% da taxa do CDI brasileiro na data inicial, se os saldos forem mantidos por mais de 30 dias. Existem também RDBs com vencimento futuro definido, que têm prazo de vencimento de até 27 meses e taxa de juros média ponderada de 104% da taxa do CDI brasileiro em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, a taxa de juros média ponderada foi de 105% da taxa do CDI).

Para a Conta do Nubank no México, quando os saldos são depositados em "Cajitas", a rentabilidade é de 9,0% a 15,0% a.a. em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, a rentabilidade é de 12,0% a 14,0% a.a.). "Cajitas" possui rendimento diário e pode ter liquidez diária ou vencimento futuro definido.

Os juros pagos pela "Conta do Nubank" na Colômbia eram de 9,3% a 9,8% ao ano a partir de 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, os juros pagos eram de 11,0% a 11,5% ao ano).

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é emitido pela Nu Financeira e distribuído principalmente pela Nu Investimentos.

Abertura por vencimento

	30/06/2025			31/12/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	25.957.949	125.187	26.083.136	21.402.435	109.409	21.511.844
Depósitos em dinheiro eletrônico	10.060.587	-	10.060.587	6.796.826	-	6.796.826
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	390.486	105.947	496.433	462.407	83.988	546.395
Total	36.409.022	231.134	36.640.156	28.661.668	193.397	28.855.065

23. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - VALORES A REPASSAR À REDE

	30/06/2025	31/12/2024
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	11.052.378	9.333.541
Contas a pagar para câmaras de compensação	107.867	-
Total	11.160.245	9.333.541

Valores a pagar à rede de cartão de crédito correspondem principalmente ao valor a pagar aos adquirentes relativo às operações com cartões de crédito e débito. Os valores a repassar à rede de cartões são liquidados de acordo com as parcelas da transação, substancialmente em até 27 dias para transações brasileiras sem parcelamento; 1 dia útil para transações internacionais; e as vendas parceladas têm liquidação mensal, em sua maioria, no prazo de até 12 meses. Para transações de cartão de crédito no México e Colômbia, os valores são liquidados em um dia útil.

Em dezembro de 2024, o Nu renovou e ampliou sua parceria de longo prazo com a Mastercard, incluindo mecanismos de incentivo vinculados ao desempenho do volume de transações de débito e crédito e outras obrigações de desempenho a serem cumpridas durante a vigência do acordo.

A segregação por vencimento é apresentada na tabela abaixo:

Valores a pagar à rede de cartão de crédito	30/06/2025	31/12/2024
Até 30 dias	4.361.201	4.326.268
30 a 90 dias	3.409.675	2.450.743
Acima de 90 dias	3.281.502	2.556.530
Total	11.052.378	9.333.541

Garantia para operações de cartão de crédito

Em 30 de junho de 2025, o Grupo tinha US\$ 343 (US\$ 336 em 31 de dezembro de 2024) de depósitos de garantia concedidos em favor da Mastercard. Esses depósitos em garantia são avaliados ao valor justo por meio do resultado e mantidos como garantia pelos valores a repassar à rede, podendo ser substituídos por outros depósitos em garantia com características similares. A taxa média de remuneração desses depósitos de garantia foi de 0,33% ao mês no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (0,34% ao mês no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

24. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Empréstimos e financiamentos**

Os prazos de vencimento dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	30/06/2025			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Letras financeiras (ii)	206.004	495.417	1.028.254	1.729.675
Linhas de crédito de empréstimo de margem (iii)	–	545.944	–	545.944
Total de empréstimos e financiamentos	206.004	1.041.361	1.028.254	2.275.618
	31/12/2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Linhas de crédito sindicalizadas (i)	109	21.279	328.873	350.261
Letras financeiras (ii)	6.577	184.833	987.193	1.178.603
Linhas de crédito de empréstimo de margem (iii)	–	201.493	–	201.493
Total de empréstimos e financiamentos	6.686	407.605	1.316.066	1.730.357

- (i) Correspondem a três linhas de crédito sindicalizadas. A primeira, na qual as subsidiárias do Nu no México e na Colômbia são as mutuárias e a Companhia atua como avalista, o valor total da linha de crédito foi de US\$ 650.000, dos quais US\$ 625.000 foram alocados à Nu México e totalmente pagos em 30 de setembro de 2024. Os US\$ 25.000 restantes foram alocados para a Nu Colômbia, totalmente pago em 17 de fevereiro de 2025. A segunda, em que a Nu Colômbia obteve uma linha de crédito de 3 anos do IFC (International Finance Corporation), o valor total corresponde a US\$ 265.100, garantido pela Companhia, e foi integralmente pago em 4 de fevereiro de 2025. A terceira, na qual a Nu Colômbia executou uma linha de crédito de 3 anos com a DFC - US International Development Finance Corporation no valor de US\$ 150.000, garantida pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Nu Colombia Financiera havia sacado US\$ 50.000 dessa linha de crédito, valor que foi totalmente integralizado em 31 de janeiro de 2025.
- (ii) Em 30 de junho de 2025, a Nu Financeira emitiu letras financeiras em reais brasileiros, indexadas ao CDI, ou CDI mais um spread pré fixado. O valor do principal equivalia a US\$ 1.580.488 (US\$ 1.280.144 em 31 de dezembro de 2024). O vencimento dessas letras financeiras é de julho de 2025 até junho de 2028.
- (iii) Correspondem a uma linha de crédito de empréstimo de margem, lastreada em títulos públicos e notas soberanas como garantia para a operação que o Nu contratou por meio da Nu Financeira. Em 30 de junho de 2025, o valor principal era de US\$ 544.000 (US\$ 200.000 em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos são indexados à taxa CME Term SOFR (a taxa SOFR a termo do CME Group) mais um spread pré fixado. O vencimento desses empréstimos é de novembro de 2025 a junho de 2026.

As variações nos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

	30/06/2025			
	Linhas de crédito de empréstimo de margem	Linhas de crédito sindicalizadas	Letras Financeiras	Total
Saldo no início do período	201.493	350.261	1.178.603	1.730.357
Novos empréstimos	344.000	–	292.307	636.307
Pagamentos - principal	–	(355.041)	(13.901)	(368.942)
Pagamentos - juros	(7.421)	(17.298)	(4.173)	(28.891)
Juros incorridos	7.623	2.704	93.905	104.233
Custos da transação	–	4.146	(378)	3.768
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	249	15.227	183.310	198.786
Saldo no final do período	545.944	–	1.729.674	2.275.618
	30/06/2024			
	Linha de crédito a prazo	Linhas de crédito sindicalizadas	Letras Financeiras	Total
Saldo no início do período	98.775	821.501	216.068	1.136.344
Novos empréstimos	–	–	813.014	813.014
Pagamentos - principal	(93.964)	–	–	(93.964)
Pagamentos - juros	(7.483)	(48.443)	–	(55.926)
Juros incorridos	3.486	33.385	30.314	67.185
Custos da transação	–	17.061	(492)	16.569
Amortização dos custos de transação	–	57	–	57
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(814)	(41.471)	(105.075)	(147.360)
Saldo no final do período	–	782.090	953.829	1.735.919

Covenants

A linha de crédito da DFC mencionada anteriormente inclui cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos relacionados à adequação de capital, endividamento e índice de liquidez (caixa), bem como métricas de rentabilidade e índices de alavancagem incluindo, mas não se limitando, a dívida líquida sobre lucro bruto, além de outros indicadores não financeiros, conforme especificado no contrato. O descumprimento dessas cláusulas contratuais financeiras constitui um evento de inadimplência e, se os fundos tiverem sido utilizados, isso pode levar à aceleração da dívida e rescisão da linha de crédito. Além disso, o contrato contém cláusulas de inadimplemento cruzado (*cross-default*) acionadas no caso de a Nu Holdings e/ou algumas subsidiárias não pagarem qualquer dívida material. As cláusulas restritivas (*covenants*) são monitoradas regularmente.

Garantias

A Nu Holdings garante a linha de crédito mencionada acima com a DFC para a Nu Colômbia.

25. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

	30/06/2025	31/12/2024
Riscos fiscais	2.683	883
Riscos cíveis	20.623	18.650
Riscos trabalhistas	4.572	3.018
Total	27.878	22.551

A Companhia e suas subsidiárias são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes de tempos em tempos do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis, tributários e trabalhistas. Esses assuntos estão sendo abordados em ambas as esferas administrativa e judicial, e, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e atualizadas pela administração, com suporte dos assessores jurídicos externos. Há uma incerteza significativa relacionada ao momento de qualquer desembolso de caixa, se houver, para riscos cíveis e trabalhistas.

a) Provisão

Os processos cíveis estão relacionados principalmente a operações com cartões de crédito. Com base na avaliação da administração e nas contribuições dos consultores jurídicos externos do Nu, o Grupo provisionou US\$ 20.623 (US\$ 18.650 em 31 de dezembro de 2024) considerado suficiente para cobrir perdas estimadas em ações cíveis consideradas prováveis.

b) Movimentação

As movimentações das provisões para processos judiciais e administrativos são as seguintes:

	30/06/2025				30/06/2024
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo no início do período	883	18.650	3.018	22.551	8.082
Adições	1.586	10.010	2.878	14.474	25.067
Variação monetária	–	42	287	329	–
Reversões	–	(600)	(1.476)	(2.076)	(6.609)
Pagamentos	–	(9.994)	(611)	(10.605)	(8.224)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	214	2.515	476	3.205	(1.994)
Saldo no final do período	2.683	20.623	4.572	27.878	16.322

c) Contingências

O Grupo é réu em processos cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos classificados pela administração e suportados pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, no valor aproximado de US\$ 3.914 e US\$ 9.347, respectivamente (US\$ 2.613 e US\$ 17.738 em 31 de dezembro de 2024).

d) Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2025, o valor total dos depósitos judiciais apresentados como “Outros ativos” (nota 17) é de US\$ 5.464 (US\$ 5.711 em 31 de dezembro de 2024) e está substancialmente atribuído ao depósito judicial realizado por conta e ordem dos acionistas da Nu Investimentos, antes da aquisição, devido a um processo fiscal relacionado a impostos retidos na fonte deduzidos indevidamente de valores pagos a funcionários.

26. RECEITA DIFERIDA

	30/06/2025	31/12/2024
Receita diferida dos programas de recompensas	104.697	69.387
Outras receitas diferidas	1.602	2.249
Total	106.299	71.636

A receita diferida de programas de recompensas está relacionada ao programa de recompensas do Grupo para seus clientes de cartão de crédito, especificamente “Nubank+” e “Ultravioleta”. Nesses programas, os membros ganham pontos de acordo com o uso do cartão de crédito, na proporção de R\$ 1 (um real, equivalente a US\$ 0,18 em 30 de junho de 2025 e US\$ 0,21 em 31 de dezembro de 2024) igual a 0,5 e 1 ponto em cashback para Nubank+ e Ultravioleta, respectivamente. Os pontos não expiram e não há limite para a quantidade de pontos que um titular de cartão elegível pode ganhar. Os pontos podem ser trocados por cashback ou convertidos em milhas aéreas.

O Nu usa modelos financeiros para estimar as taxas de resgate de prêmios ganhos até o momento pelos atuais membros do cartão e, portanto, o valor financeiro estimado dos pontos, com base nas tendências históricas de resgate e comportamento de resgate do participante atual, entre outros. A estimativa do valor financeiro é registrada na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida, especificamente no momento que os pontos de recompensa são resgatados.

27. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2025	31/12/2024
Transações de pagamento - outras (i)	231.110	204.426
Fornecedores diversos (ii)	351.245	244.635
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito (Nota 13) (iii)	38.673	29.490
Valores a repassar às seguradoras	10.531	16.634
Intermediação de valores mobiliários	2.921	20.896
Fundos de terceiros em trânsito (iv)	38.466	35.179
Outros passivos (v)	101.123	70.352
Total	774.069	621.612

(i) Correspondem a pagamentos antecipados de clientes que excedem os valores da fatura do cartão de crédito.

(ii) Inclui valores a pagar a fornecedores.

(iii) Inclui o valor pelo qual a provisão para perda esperada de cartão de crédito excede o valor contábil bruto dos ativos financeiros relacionados, devido às provisões para limites não utilizados.

(iv) Principalmente relacionados a saldos pendentes de liquidação com a B3 e valores a pagar a uma instituição parceira relacionados a pagamentos de *utilities* feitos pelos clientes.

(v) Principalmente relacionados a provisões para resgates de Nucoin e fundos de clientes depositados na Nu Investimentos.

28. PARTES RELACIONADAS

No curso normal dos negócios, o Grupo emite cartões de crédito ou empréstimos para diretores executivos, pessoal-chave e familiares próximos do Nu. Essas transações, juntamente com os depósitos e outros produtos, como aplicações, são realizadas em condições similares às oferecidas a terceiros não relacionados em circunstâncias similares e não envolvem risco além do normal de recebimento.

Conforme descrito na Nota 3, Base de consolidação, todas as entidades do Grupo são consolidadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas. Portanto, os saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer ganhos ou prejuízos não realizados oriundos de transações entre companhias são eliminados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Transações com outras partes relacionadas

	30/06/2025	31/12/2024
	Ativos (passivos)	
Outros passivos (i)	(1.541)	(1.795)

(i) No segundo trimestre de 2024, o Nu firmou uma parceria com uma companhia onde um de nossos diretores atua como CEO. Como parte dessa parceria, o Nu recebeu um incentivo em dinheiro, o qual será reconhecido como uma redução nos custos de intangível mediante a satisfação de certas condições pela Companhia.

29. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

As principais técnicas de avaliação utilizadas em modelos internos para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são definidas a seguir. As principais informações para estes modelos são derivadas de dados de mercado observáveis. O Grupo não fez nenhuma mudança significativa nas suas técnicas de avaliação e modelos internos nesses períodos.

a) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

As tabelas a seguir demonstram o valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. O Grupo não divulga os valores justos de instrumentos financeiros, como depósitos compulsórios e outros em bancos centrais, outros recebíveis, outros ativos financeiros ao custo amortizado, compromissos de recompra, depósitos em dinheiro eletrônico e RDB porque os valores contábeis são razoavelmente próximos do valor justo.

	30/06/2025			31/12/2024				
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo								
Recebíveis de cartão de crédito	15.129.529	–	–	16.257.953	12.259.276	–	–	13.188.240
Empréstimos a clientes	7.870.252	–	–	8.300.699	5.321.885	–	–	5.639.873
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	8.210.232				6.743.336			
Outros recebíveis	929.533				1.413.443			
Outros ativos financeiros	160.328				78.147			
Títulos e valores mobiliários	1.407.618	285.994	1.111.942	–	885.418	544.845	330.745	–
Total	33.707.492	285.994	1.111.942	24.558.652	26.701.505	544.845	330.745	18.828.113
Passivo								
Depósitos em dinheiro eletrônico	10.060.587				6.796.826			
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	26.083.136				21.511.844			
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	496.433	–	495.977	–	546.395	–	545.474	–
Valores a repassar à rede	11.052.378	–	10.339.729	–	9.333.541	–	8.693.972	–
Empréstimos e financiamentos (i)	2.275.618	–	2.286.355	–	1.730.357	–	1.737.303	–
Compromissos de recompra	1.064.482				308.583			
Total	51.032.634	–	13.122.061	–	40.227.546	–	10.976.749	–

- (i) Os empréstimos e financiamentos incluem o valor justo calculado pelo método de fluxo de caixa descontado. As cláusulas de pré-pagamento ao custo amortizado são consideradas na metodologia do valor justo. Assume-se que o valor justo dos depósitos exigíveis com taxa flutuante seja igual aos valores contábeis.

A técnica de avaliação para categorias específicas de instrumentos financeiros é descrita abaixo.

i) Modelos e dados de valor justo

Cartão de crédito: Os valores justos dos recebíveis de cartão de crédito e os valores a repassar à rede são calculados com base no método de fluxo de caixa descontado. Os valores justos são determinados descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e o spread de cartão de crédito. Para valores a pagar, os fluxos de caixa também são descontados pelo próprio *spread* de crédito do Grupo.

Empréstimos a clientes: O valor justo é estimado com base em grupos de clientes com perfis de risco similares, utilizando modelos de avaliação. O valor justo de um empréstimo é determinado descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e um spread de crédito.

b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta um resumo dos valores justos, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, dos ativos e passivos financeiros indicados abaixo, classificados com base nos diversos métodos de mensuração utilizados pelo Grupo para determinar o seu valor justo:

	30/06/2025			Total
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa				
Investimentos de curto prazo (i)	654.447	13	–	654.460
Títulos públicos				
América Latina	10.165.846	–	–	10.165.846
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	3.872	–	3.872
Fundos de investimento	10.983	19.765	–	30.748
Depósitos a prazo	–	312.882	–	312.882
Notas	–	350.224	–	350.224
Letra de crédito (LC)	–	5	–	5
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRA's)	–	8.907	–	8.907
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	1.331	–	1.331
Títulos privados e debêntures	309.967	31.384	–	341.351
Instrumentos patrimoniais	–	–	12.881	12.881
Instrumentos financeiros derivativos	92.672	10.496	40.415	143.583
Garantia para operações de cartão de crédito	–	343	–	343
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	106.187	18.314	–	124.501

(i) Inclui depósitos a prazo, fundos de investimentos e saldos de CDB.

	31/12/2024			Total
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa				
Investimentos de curto prazo (i)	161.094	8.671	–	169.765
Títulos públicos				
América Latina	8.772.236	–	–	8.772.236
América do Norte	177.006	–	–	177.006
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	1.365	–	1.365
Fundos de investimento	86.802	36.615	–	123.417
Depósitos a prazo	–	303.970	–	303.970
Notas	–	51.029	–	51.029
Letra de crédito (LC)	–	10	–	10
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRA's)	–	9.430	–	9.430
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	1.283	–	1.283
Títulos privados e debêntures	1.039.320	86.790	–	1.126.110
Instrumentos patrimoniais	–	–	12.900	12.900
Instrumentos financeiros derivativos	219	24.580	50.665	75.464
Garantia para operações de cartão de crédito	–	336	–	336
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	2.500	29.829	–	32.329

(i) Inclui depósitos a prazo, fundos de investimentos e saldos de CDB.

i) Modelos e dados de valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Os títulos com alta liquidez e preços cotados em mercados ativos são classificados como Nível 1. Todos os títulos públicos e alguns títulos privados estão incluídos no Nível 1 por serem negociados em um mercado ativo. Para títulos brasileiros, os valores justos são baseados nos preços publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("Anbima"). Para títulos dos EUA, México e Colômbia, os valores justos são baseados nos preços publicados pela Bloomberg, Valmer e Precia, respectivamente. Outros títulos públicos e quotas de fundos de investimento, cujo cálculo dos valores justos é baseado em dados observáveis, tais como taxas de juros e curvas de taxas de juros, são classificados no nível 2.

Derivativos: Os derivativos negociados em bolsa são classificados como Nível 1 com avaliações baseadas em cotações de mercado. Os derivativos negociados na bolsa de valores brasileira são avaliados ao valor justo com base nas cotações da B3. Os *swaps* são avaliados descontando os fluxos de caixa futuros esperados para os valores presentes usando curvas de taxas de juros e são classificados como Nível 2. Total Return Swaps também são valorizados pelo fluxo de caixa futuro descontado, com a particularidade de que o fluxo de caixa esperado do patrimônio líquido tem como base o último preço observado, seguindo os princípios de não arbitragem. As opções de compra e os títulos de garantia (warrants) são avaliados por meio de modelos internos com insumos e premissas não observáveis, e classificados como Nível 3.

Instrumentos patrimoniais: O valor justo dos instrumentos patrimoniais é determinado utilizando condições contratuais como insumos que não são diretamente observáveis no mercado e, portanto, classificados como Nível 3.

c) Reconciliação das mensurações de valor justo no Nível 3

A tabela abaixo mostra uma reconciliação entre os saldos iniciais e os finais para mensurações recorrentes de valor justo categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo.

	30/06/2025			Total
	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos financeiros derivativos		
Ativos financeiros no início do período	12.900	50.665		63.565
Aquisições	–	–		–
Total de ganhos ou perdas	(19)	(10.250)		(10.269)
<i>No resultado</i>	(19)	(10.250)		(10.269)
Ativos financeiros no final do período	12.881	40.415		53.296

	30/06/2024			Total
	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos financeiros derivativos	Fundos de Investimentos	
Ativos financeiros no início do período	13.199	20	–	13.219
Aquisições	–	–	70.609	70.609
Total de ganhos ou perdas	(23)	7	1.174	1.158
<i>No resultado</i>	(23)	7	2.623	2.607
<i>Em ORA</i>	–	–	(1.449)	(1.449)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	–	(8.385)	(8.385)
Ativos financeiros no final do período	13.176	27	63.398	76.601

d) Transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve transferências relevantes de instrumentos financeiros entre os níveis.

30. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os tributos correntes e diferidos são contabilizados para todas as transações que foram reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas usando as disposições da legislação fiscal em vigor. A despesa ou crédito tributário sobre o lucro corrente representa os impostos estimados a serem pagos ou reembolsados, respectivamente, no período corrente. Ativos e passivos fiscais diferidos são determinados com base nas diferenças entre as informações financeiras e as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados usando as alíquotas de impostos e leis que estarão em vigor quando se espera que as diferenças fiscais temporárias e os prejuízos fiscais sejam revertidos.

a) Reconciliação dos tributos sobre o lucro

O imposto sobre o lucro antes de impostos do Grupo difere do valor teórico que resultaria usando taxa média ponderada de imposto aplicável aos lucros das entidades consolidadas. Assim, a seguir é apresentada uma reconciliação da despesa de imposto de renda com o lucro líquido do período, calculada por meio da aplicação da alíquota de imposto de renda brasileira combinada de 40% para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do tributo sobre o lucro	879.362	725.421	1.674.435	1.303.958
Alíquota de imposto (i)	40%	40%	40%	40%
Tributos sobre o lucro	(351.745)	(290.168)	(669.774)	(521.583)
Adições/Exclusões permanentes				
Pagamentos baseados em ações	(6.492)	(1.080)	(5.142)	(5.646)
Perdas operacionais e outras	126	(4.530)	–	(7.952)
Efeito de diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora	32.371	45.225	56.867	53.557
Juros sobre capital próprio	18.460	10.987	38.846	23.832
Outros valores (ii)	64.905	1.417	98.963	19.920
Tributos sobre o lucro	(242.375)	(238.149)	(480.240)	(437.872)
Despesa de tributo corrente	(358.797)	(424.009)	(439.911)	(839.051)
Benefício fiscal diferido (despesa)	116.422	185.860	(40.329)	401.179
Tributo sobre o lucro na demonstração do resultado	(242.375)	(238.149)	(480.240)	(437.872)
Tributo diferido reconhecido em ORA	4.969	(7.629)	5.781	(12.476)

- (i) A alíquota de imposto utilizada foi a aplicável às subsidiárias financeiras brasileiras, que representa a parcela mais significativa das operações do Grupo. A alíquota de imposto utilizada não difere materialmente da alíquota média de imposto efetiva considerando todas as jurisdições onde o Grupo opera. O efeito das demais alíquotas de impostos está apresentado na tabela acima como “efeito das diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora”.
- (ii) Principalmente relacionado aos incentivos e juros não tributáveis sobre o imposto a recuperar e ao valor do ativo de imposto diferido reconhecido em perdas tributárias devido a uma expectativa atualizada de renda tributável futura.

b) Tributos diferidos

As tabelas a seguir apresentam os componentes significativos dos ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo em 30 de junho de 2025 e 2024, e a evolução para ambos os períodos. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, bem como os decorrentes de diferenças temporárias, estão baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando o histórico de rentabilidade de cada subsidiária individualmente. A utilização do ativo fiscal diferido relativo ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável ao ano para as entidades brasileiras e não há limite de tempo para utilizá-lo.

	31/12/2024	Reconhecidos na demonstração do resultado			Reconhecidos em ORA	30/06/2025
		Constituição	Realização	Variação Cambial		
Provisão para perdas de créditos	1.506.086	845.583	(891.473)	197.498	–	1.657.694
Outras diferenças temporárias (i)	260.314	59.936	(111.704)	61.956	762	271.264
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.766.400	905.519	(1.003.177)	259.454	762	1.928.958
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	145.603	49.505	(14.825)	18.023	–	198.306
Ativos fiscais diferidos	1.912.003	955.024	(1.018.002)	277.477	762	2.127.264
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(71.237)	(9.102)	1.497	2.059	(3.405)	(80.188)
Outros	(22.427)	–	36.945	(6.384)	–	8.426
Passivos fiscais diferidos	(93.664)	(9.102)	38.442	(4.325)	(3.405)	(71.762)
Imposto diferido, compensado	1.818.339	945.922	(979.560)	273.152	(2.643)	2.055.502
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(2.969)	–	(6.692)	868	8.424	(369)
Imposto diferido reconhecido durante o período		945.922	(986.252)		5.781	

Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e mudanças no valor justo de instrumentos financeiros em 30 de junho de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, outras diferenças temporárias eram compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

	31/12/2023	Reconhecidos na demonstração do resultado			Reconhecidos em ORA	30/06/2024
		Constituição	Realização	Variação Cambial		
Provisão para perdas de créditos	1.330.733	654.923	(351.803)	(193.158)		1.440.695
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	(2.108)	–	2.108	–		–
Outras diferenças temporárias (i)	192.070	87.412	(25.149)	(28.344)	(84)	225.905
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.520.695	742.335	(374.844)	(221.502)	(84)	1.666.600
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	92.918	8.247	(11.935)	(10.409)	–	78.821
Ativos fiscais diferidos	1.613.613	750.582	(386.779)	(231.911)	(84)	1.745.421
Mercado de liquidação de futuros	(11.509)	(438)	2.990	140	–	(8.817)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(9.332)	(10.132)	231	1.823	–	(17.410)
Outros	(54.937)	(6.483)	39.232	3.797	–	(18.391)
Passivos fiscais diferidos	(75.778)	(17.053)	42.453	5.760	–	(44.618)
Imposto diferido, compensado	1.537.835	733.529	(344.326)	(226.151)	(84)	1.700.803
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(5.375)	11.976	–	416	(12.392)	7.017
Imposto diferido reconhecido durante o período		745.505	(344.326)		(12.476)	

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e impostos sobre instrumentos financeiros em 30 de junho de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, outras diferenças temporárias eram compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

c) Passivo fiscal

	30/06/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições sobre o lucro (i)	637.409	1.033.501
Outros Impostos	80.606	68.586
Total dos passivos fiscais	718.015	1.102.086

(i) Impostos e contribuições sobre o lucro são obrigações correntes relacionadas a impostos sobre o lucro.

d) Medida Provisória (MP) nº 1.303/25

A Medida Provisória (MP) nº 1.303/25, que alterou a Lei nº 7.689/88, dispõe sobre o aumento da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 15% para 20% a partir de 1º de outubro de 2025, aplicável às Sociedades de crédito, financiamento e investimento e entidades de capitalização. A Administração não espera que a adoção da referida MP tenha impacto significativo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2025, pois ainda está pendente de análise pelo Congresso Nacional.

31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A tabela a seguir apresenta as variações das ações emitidas e totalmente integralizadas e as ações autorizadas por classe em 30 de junho de 2025 e 2024.

Ações autorizadas e totalmente emitidas	Nota	30/06/2025		Total
		Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	
Total em 31 de dezembro de 2024		3.768.057.942	1.050.600.698	4.818.658.640
SOPs exercidos e RSUs adquiridos (<i>vested</i>)	10	18.629.315	–	18.629.315
Ações retidas para impostos de funcionários		(5.328.323)	–	(5.328.323)
Pagamentos baseados em ações a provedores de serviços		81.389	–	81.389
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olivia		313.456	–	313.456
Total em 30 de junho de 2025		3.781.753.779	1.050.600.698	4.832.354.477
Ações autorizadas e totalmente emitidas	Nota	30/06/2024		Total
		Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	
Total em 31 de dezembro de 2023		3.682.625.012	1.083.312.142	4.765.937.154
Conversão de ações de classe B para classe A		845.000	(845.000)	–
SOPs exercidos e RSUs adquiridos (<i>vested</i>)	10	27.037.131	–	27.037.131
Ações retidas para impostos de funcionários		(4.689.499)	–	(4.689.499)
Ações emitidas para provedores de serviços		97.594	–	97.594
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olivia		626.175	–	626.175
Total em 30 de junho de 2024		3.706.541.413	1.082.467.142	4.789.008.555

Ações autorizadas e não emitidas	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	Total
Combinação de negócios - ações contingentes	–	–	645.000
Reservado para pagamentos baseados em ações	–	–	257.173.456
Ações autorizadas que podem ser emitidas como classe A ou classe B	–	–	43.513.268.277
Ações autorizadas e não emitidas em 30 de junho de 2025	–	–	43.771.086.733
Ações autorizadas emitidas	3.781.753.779	1.050.600.698	4.832.354.477
Total em 30 de junho de 2025	3.781.753.779	1.050.600.698	48.603.441.210

a) Outros eventos societários

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía ações ordinárias autorizadas e não emitidas, que estavam reservadas para compromissos relacionados a aquisições de negócios, planos de pagamento baseado em ações (Nota 10) e emissões futuras para fins não especificados. Estas ações podem ser emitidas como ações ordinárias da classe A ou B.

b) Capital social e reserva de prêmio na subscrição de ações

Todas as classes de ações da Companhia tinham valor nominal de US\$ 0,0000067 em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e o valor total do capital social era de US\$ 84 em 30 de junho de 2025 (US\$ 84 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de prêmio na subscrição de ações refere-se aos valores aportados pelos acionistas acima do valor nominal na emissão das ações.

O total de Opções de Compra de Ações (SOP) exercidas foi de US\$ 968 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (US\$ 1 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024).

c) Lucros acumulados (prejuízos)

Os lucros (prejuízos) acumulados incluem os lucros acumulados do Grupo e o valor da reserva para pagamento baseado em ações, conforme a tabela abaixo.

Conforme descrito na nota 10, o pagamento baseado em ações do Grupo inclui incentivos na forma de SOPs, RSUs e Prêmios. Além disso, a Companhia pode usar a reserva para absorver prejuízos acumulados.

	30/06/2025	31/12/2024
Lucros (prejuízos) acumulados	3.476.586	2.280.302
Reserva para pagamento baseado em ações	1.215.660	1.140.294
Total atribuível aos acionistas controladores	4.692.246	3.420.596

d) Ações recompradas e retidas

As ações podem ser recompradas de ex-funcionários quando eles deixam o Grupo, como resultado de termos contratuais de pagamentos diferidos em combinações de negócios, ou retidas devido aos planos de RSUs para liquidar a obrigação fiscal do funcionário. Essas ações recompradas ou retidas são canceladas e não podem ser reemitidas ou inscritas. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, as seguintes ações foram retidas:

	30/06/2025	30/06/2024
Quantidade de ações retidas - RSU	5.328.323	4.689.499
Valor total das ações retidas - RSU	56.448	47.120

e) Outros resultados abrangentes acumulados

Outros resultados abrangentes incluem os valores líquidos do efeito tributário relacionado, de ajustes de ativos e passivos reconhecidos no patrimônio líquido por meio das demonstrações de resultados abrangentes consolidadas.

Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente estão relacionados com *hedges* de fluxo de caixa que se qualificam como *hedges* efetivos e conversão de moeda estrangeira que representa os ganhos e perdas acumulados na reconversão do investimento do Grupo em operações estrangeiras. Esses valores permanecerão nesta rubrica até que sejam reconhecidos na demonstração do resultado consolidada nos períodos em que os itens objeto de *hedge* a afetam, por exemplo, no caso do *hedge* de fluxo de caixa.

A reserva do risco de crédito da própria companhia reflete os ganhos e perdas de crédito próprio acumulados sobre passivos financeiros designados ao valor justo. Os valores da reserva de risco de crédito não são reclassificados para o resultado em períodos futuros.

Os saldos acumulados são os seguintes:

	30/06/2025	31/12/2024
Efeitos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	(5.560)	22.750
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras	(180.357)	(862.977)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros a VJORA, líquido de impostos diferidos	12.401	11.582
Ajuste de risco de crédito da própria companhia	498	478
Total	(173.018)	(828.167)

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS

a) Visão geral

O Grupo monitora todos os riscos que possam ter um impacto significativo sobre os seus objetivos estratégicos, incluindo aqueles para cumprimento às exigências regulatórias aplicáveis. Para gerenciar e mitigar esses riscos com eficiência, a estrutura de gerenciamento de riscos realiza a identificação e avaliação de riscos para priorizar os riscos que são fundamentais ao buscar oportunidades potenciais e/ou que podem impedir a criação de valor ou comprometer o valor existente, ou poderá impactar os resultados financeiros, capital, liquidez, relacionamentos com clientes e reputação.

b) Estrutura do gerenciamento de riscos

O Nu considera o Gerenciamento de Riscos um importante pilar de gerenciamento estratégico do Grupo. A estrutura de gerenciamento de riscos é integrada ao longo de todo o Grupo, com o objetivo de garantir que os riscos sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, monitorados e reportados para promover o desenvolvimento de suas atividades. O Gerenciamento de Riscos está relacionado aos princípios, cultura, estruturas e processos para melhorar o processo de tomada de decisão e a concretização dos objetivos estratégicos. É um processo contínuo que está incorporado em toda a estratégia do Nu, com o objetivo de apoiar a Administração na minimização das suas perdas, bem como na maximização dos seus lucros e no destaque dos valores do Grupo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo considera o tamanho e a complexidade dos seus negócios, o que permite rastrear, monitorar e controlar os riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes da Administração, que, por meio de comitês e demais reuniões internas, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle de capital e gestão de capital fornecem suporte por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Grupo considera uma declaração de apetite ao risco ("RAS") um instrumento essencial de apoio ao gerenciamento de riscos e à tomada de decisões. O Conselho de Administração revisa e aprova a RAS, como diretrizes e limites para o plano de negócios e aplicação de capital. O Nu definiu uma RAS (alinhada às exigências regulatórias locais) que prioriza os principais riscos e, para cada um deles, foram implementadas declarações qualitativas e métricas quantitativas expressas em relação a lucros, capital, medidas de risco, liquidez e outras medidas relevantes, conforme apropriado.

c) Riscos monitorados ativamente

Os riscos que são ativamente monitorados pelo Grupo incluem Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB), Risco de Câmbio (FX), Risco Operacional, Risco de Tecnologia da Informação (TI) e Cibernético, Risco Regulatório, Risco de Compliance AML (combate à lavagem de dinheiro), Risco Reputacional e Risco de negócios de Criptomoedas. O gerenciamento de riscos é realizado de acordo com o modelo de três linhas, considerando as políticas e procedimentos em vigor, bem como os limites estabelecidos na RAS. Além disso, existe um programa de Testes de Estresse em vigor.

Cada um dos riscos descritos abaixo possui metodologias, sistemas e processos próprios para sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação.

No caso dos riscos financeiros, como crédito, liquidez, IRRBB e risco de mercado, a mensuração é realizada com base em modelos quantitativos e, em determinados casos, cenários prospectivos em relação às principais variáveis envolvidas, respeitando as exigências regulatórias aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Os riscos não financeiros, como o risco operacional e os riscos tecnológicos/cibernéticos, são mensurados por meio de critérios de impacto (risco inerente), considerando potenciais perdas financeiras, danos reputacionais, percepção do cliente e obrigações legais/regulatórias, bem como avaliados em relação à eficácia da respectiva estrutura de controles internos.

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de riscos que foram relatadas nas demonstrações financeiras anuais.

Risco de crédito

O saldo em aberto de ativos financeiros e outras exposições do Grupo ao risco de crédito são apresentados na tabela abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	13.269.017	9.185.742
Títulos e valores mobiliários	397.542	665.242
Instrumentos financeiros derivativos	143.583	75.464
Garantia para operações de cartão de crédito	343	336
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	541.468	741.042
Títulos e valores mobiliários	10.830.505	9.913.517
Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	10.830.505	9.913.517
Recebíveis de cartão de crédito	15.129.529	12.259.276
Empréstimos a clientes	7.870.252	5.321.885
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	8.210.232	6.743.336
Outros recebíveis	929.533	1.413.443
Outros ativos financeiros	160.328	78.147
Títulos e valores mobiliários	1.407.618	885.418
Ativos financeiros ao custo amortizado	33.707.492	26.701.505
Outras exposições		
Limites não utilizados (i)	24.519.601	17.663.606
Créditos concedidos	24.519.601	17.663.606

(i) Os limites não utilizados não são registrados no balanço patrimonial, mas são considerados na mensuração das perdas de crédito esperadas por representarem exposições ao risco de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- a capacidade de uma entidade financiar aumentos de ativos e cumprir obrigações no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis; e
- a possibilidade de não conseguir sair facilmente de uma posição financeira devido ao seu tamanho em relação ao volume negociado no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez utiliza dados de fluxo de caixa projetado, aplicando o que o Nu acredita ser um cenário de stress severo a esses fluxos de caixa, com o objetivo de mensurar se o volume de ativos líquidos de alta qualidade que o Grupo detém é suficiente para garantir a sua resiliência financeira. Os indicadores de liquidez são monitorados diariamente, usando procedimentos aprovados pela Gestão e comparados com a estrutura de limites aprovada, de acordo com o apetite de risco declarado do Grupo.

Entre os principais indicadores de liquidez, o Nu utiliza:

- **Índice de liquidez de curto prazo:** o Grupo usa uma metodologia interna que mensura se ele possui ativos líquidos de alta qualidade suficientes para cobrir desembolsos de curto prazo (inesperados) em um cenário de estresse severo.
- **Índices e gaps de financiamento:** para garantir a estabilidade de longo prazo do balanço patrimonial, o Grupo estabelece limites conservadores para os índices e gaps acumulados (a diferença de valor) entre ativos e passivos em todos os grupos de vencimentos futuros, usando os vencimentos comportamentais esperados, calculados com dados históricos internos.

O Grupo tem um Plano de Contingência de Captação detalhado para cada entidade, descrevendo as ações de gestão que devem ser tomadas em resposta a uma deterioração dos indicadores de liquidez.

Principais fontes de financiamento - por vencimento

Fontes de financiamento	30/06/2025				31/12/2024			
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (i)	25.957.949	125.187	26.083.136	90%	21.402.435	109.409	21.511.844	91%
Empréstimos e financiamentos	1.247.364	1.028.254	2.275.618	8%	414.291	1.316.066	1.730.357	7%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	390.486	105.947	496.433	2%	462.407	83.988	546.395	2%
Total	27.595.800	1.259.388	28.855.188	100%	22.279.133	1.509.463	23.788.596	100%

(i) Considerando a data mais próxima em que o cliente pode realizar o resgate, que é o pior cenário do ponto de vista do Grupo. Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Nu considera um cenário de *run-off*, de acordo com o comportamento histórico dos clientes.

Vencimentos de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir resume os fluxos de caixa contratuais não descontados dos ativos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	30/06/2025					Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 a 12 meses	
Ativos financeiros						
Recebíveis de cartão de crédito (i)	15.129.529	16.587.369	6.895.207	5.394.167	4.089.944	208.050
Títulos e valores mobiliários	12.635.664	14.175.477	1.508.100	975.340	2.042.582	9.649.455
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	8.210.232	8.428.919	8.428.919	–	–	–
Caixa e equivalentes de caixa	13.269.017	13.050.326	13.050.326	–	–	–
Empréstimos a clientes (i)	7.870.252	11.922.247	1.051.470	1.727.614	4.416.232	4.726.931
Outros recebíveis	929.533	957.434	433.534	240.583	283.318	–
Outros ativos	1.257.643	1.257.643	1.257.643	–	–	–
Total do ativo financeiro	59.301.869	66.379.414	32.625.199	8.337.703	10.832.075	14.584.436

(i) Os fluxos de caixa para recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes consideram apenas as operações que não estão vencidas.

As tabelas a seguir resumem os passivos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	30/06/2025					Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total (iii)	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 a 12 meses	
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos	124.501	122.703	116.106	6.597	–	–
Compromissos de recompra	1.064.482	1.623.885	1.434.494	189.391	–	–
Depósitos em dinheiro eletrônico (i)	10.060.587	10.060.925	7.953.213	1.910.026	197.686	–
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (ii)	26.083.136	27.110.303	25.302.696	512.567	1.021.166	273.874
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	496.433	544.067	29.031	60.300	325.868	128.868
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	11.052.378	11.053.785	4.364.543	3.406.199	2.971.969	311.074
Empréstimos e financiamentos	2.275.618	2.629.416	90.599	125.761	1.110.182	1.302.874
Total dos passivos financeiros	51.157.136	53.145.084	39.290.682	6.210.841	5.626.871	2.016.690

(i) De acordo com as exigências regulatórias e em garantia desses depósitos, o Grupo detém o valor total de US\$ 92.054 em títulos elegíveis compostos por títulos públicos brasileiros, conforme descrito na nota 12b, em uma conta própria no Banco Central do Brasil a partir de 30 de junho de 2025 (US\$ 51.128 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Considerando a primeira data em que o cliente pode levantar o depósito. A taxa de resgate esperada para os depósitos do Nu, utilizada dentro da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez previamente descrita, é estimada com base no comportamento histórico observado dos clientes.

(iii) O desembolso nominal bruto foi projetado considerando a taxa de câmbio de reais brasileiros, pesos mexicanos e pesos colombianos para o dólar norte-americano em 30 de junho de 2025.

O limite não utilizado dos cartões de crédito é o limite pré-aprovado que ainda não foi utilizado pelo cliente e representa a exposição de crédito potencial máxima atual. Portanto, não representa a real necessidade de liquidez decorrente dos compromissos. Quando os clientes utilizam seus limites, espera-se que a duração dos recebíveis de cartão de crédito seja inferior à duração dos valores a repassar à rede.

Considerando o perfil de alocação de ativos apresentado acima, o Grupo estabelece um plano de financiamento com o objetivo de manter uma posição financeira saudável a curto e longo prazo. A principal fonte de financiamento é a franquia de depósitos (Depósitos em moeda eletrônica e recibos de depósitos bancários), que o Grupo pretende combinar com um colchão de liquidez no lado do ativo. Os títulos são compostos principalmente por Títulos Públicos, que podem ter vencimentos mais longos (conforme demonstrado na tabela acima), mas são negociados em um mercado que historicamente tem alta liquidez.

Além disso, apesar de ser contratualmente resgatável no curto prazo, o Grupo considera o saldo dos depósitos como um instrumento de financiamento crescente, utilizado em conjunto com outras emissões de dívida para garantir uma combinação adequada de fontes de financiamento.

O Grupo monitora e utiliza essas informações como parte do seu mecanismo de gerenciamento de risco de liquidez.

Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

A tabela abaixo apresenta que o Valor em Risco (VaR) é calculado utilizando um nível de confiança de 99% e período de detenção de 10 dias. O cálculo é realizado utilizando uma abordagem de simulação histórica filtrada, com base em um período histórico de 5 anos. Para o Brasil, o VaR é calculado apenas para a Carteira de Negociação, enquanto no México ele é apresentado para toda a carteira disponível para venda, em linha com a regulamentação e as estratégias de gestão das carteiras.

VaR	30/06/2025	31/12/2024
Nu Brazil (i)	11	433
Nu Holdings (ii)	1.919	14.528
Nu México	533	651

(i) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil.

(ii) Considera apenas os ativos financeiros detidos diretamente pela Nu Holdings, pois outras subsidiárias não possuem exposições significativas a riscos de mercado.

A análise a seguir apresenta a sensibilidade à posição financeira do valor justo do Grupo a um aumento de 1 ponto base ("p.b.") (DV01) na curva isenta de risco do Brasil, na curva de cupom IPCA brasileiro, na curva isenta de risco dos EUA e na curva isenta de risco do México, assumindo um deslocamento paralelo e uma posição financeira constante:

DV01	30/06/2025	31/12/2024
Curva isenta de risco do Brasil	(659)	(363)
Curva isenta de risco dos EUA	(23)	(155)
Curva isenta de risco do México	–	(14)
Curva isenta de risco da Colômbia	(64)	(53)

Risco de câmbio (FX)

As demonstrações financeiras podem apresentar volatilidade devido às operações do Grupo em moedas estrangeiras, como Real, Pesos Mexicanos e Colombianos. No nível da Nu Holdings, não há *hedge* de investimento líquido para os investimentos em outros países.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhuma das entidades do Grupo possuía exposições cambiais não protegidas em moedas diferentes das respectivas moedas funcionais.

Despesas em outras moedas (USD e EUR) são protegidas utilizando uma estrutura de contabilidade de hedge, mas outras relações de hedge econômico existem e são regidas por uma estrutura de exposição residual de câmbio dentro da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado. Uma lista não exaustiva abrange empréstimos, títulos, contas de caixa e depósitos a prazo em outras moedas que não a moeda funcional de cada entidade, e a exposição total é sempre mantida dentro do apetite definido pelo Grupo nesta instância.

33. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O objetivo do gerenciamento de capital é garantir a adequação do mesmo para as operações do Nu por meio do controle e monitoramento da posição de capital, avaliando a necessidade de capital de acordo com o apetite de risco e os objetivos estratégicos da organização, além de estabelecer um processo de planejamento de capital. Os futuros requisitos de patrimônio de referência (PR), com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição a riscos, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável por identificar fontes de capital, redigir e submeter o plano de capital e o plano de contingência de capital para aprovação dos Diretores Executivos.

Composição do patrimônio de referência (PR)

A Companhia não está sujeita a requisitos de capital regulatório específicos. No entanto, as controladas reguladas em cada país devem cumprir as regras locais. A adequação de capital das controladas reguladas está detalhada abaixo.

a) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil

O Banco Central do Brasil define um conglomerado prudencial como um grupo de companhias no qual uma entidade regulada controla outras companhias reguladas ou fundos de investimento. O conglomerado é classificado como Tipo 3 quando a companhia regulada que lidera o conglomerado se trata de uma Instituição de Pagamento, como é o caso da Nu Pagamentos.

O capital regulatório do Conglomerado Prudencial, definido pelo Banco Central do Brasil é composto por três componentes principais:

- Capital Principal de Nível I (CET1): Composto por capital integralizado, reservas e lucros acumulados, após contabilizadas as deduções e margem de ajustes prudenciais.
- Capital Complementar de Nível 1 (AT1): Inclui instrumentos de dívida sem prazo de vencimento específico e que podem absorver perdas, atendendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Banco Central. A soma de CET1 e AT1 forma o Capital Total de Nível 1.
- Capital de Nível II: Trata-se de instrumentos de dívida subordinada com datas de vencimento definidas que cumprem as exigências de elegibilidade.

As instituições do tipo 3 são requeridas a implementar regras de capital como um conglomerado prudencial. Esta implementação envolveu um período de transição para os requisitos mínimos de capital e margem de ajustes prudenciais, estendendo-se até dezembro de 2024. Em janeiro de 2025, a Nu passou a operar em conformidade com todos os requisitos.

A tabela a seguir apresenta os índices de capital social calculados para o CET1, Capital de Nível 1 e Índice de Adequação de Capital (CAR), e descreve seus índices mínimos para o conglomerado prudencial de acordo com a regulamentação brasileira vigente:

Conglomerado Prudencial	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio de referência (PR)	4.169.052	3.629.737
Nível I	3.721.855	3.250.052
<i>Capital principal</i>	3.374.973	2.940.941
<i>Capital complementar</i>	346.882	309.111
Nível II	447.197	379.685
Ativos ponderados ao risco (RWA)	26.219.270	20.071.878
Risco de crédito (RWA CPAD)	18.792.819	14.771.860
Risco de mercado (RWA MPAD)	103.221	46.080
Risco operacional (RWA OPAD)	5.822.937	4.506.187
Risco de serviços de pagamento (RWA SP)	1.500.293	747.751
PR mínimo requerido	2.753.023	1.756.289
Margem PR	1.416.028	1.873.448
Índice CET1	12,9%	14,7%
Índice de Nível 1	14,2%	16,2%
ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL	15,9%	18,1%

b) Nu Mexico Financiera

Em 30 de junho de 2025, o patrimônio de referência (PR) informado ao regulador local era equivalente a US\$ 335.301 (US\$ 288.654 em 31 de dezembro de 2024). Isso se traduziu em um Índice de Capital de 15,4% (19,2% em 31 de dezembro de 2024), acima do mínimo de 10,5% exigido para a Categoria 4 *Sociedades Financieras Populares* ("SOFIPO").

c) Nu Colômbia

Em 30 de junho de 2025, o patrimônio de referência (PR) informado ao regulador local era equivalente a US\$ 153.411 (US\$ 184.793 em 31 de dezembro de 2024). Isso se traduziu em um Índice de Capital de 25,4% (22,6% em 31 de dezembro de 2024), acima do mínimo de 10,5% exigido para instituições de crédito na Colômbia.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Ao analisar o desempenho operacional do Grupo e alocação dos recursos, o Tomador de Decisões Operacionais do Grupo ("CODM"), que é o Diretor Executivo do Grupo ("CEO"), revisa a demonstração do resultado consolidada e resultados abrangentes.

O CODM considera todo o Grupo como um segmento operacional reportável único, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de fundos e avaliando o desempenho. O CODM analisa os dados financeiros relevantes em uma base combinada para todas as subsidiárias.

A receita, resultados e ativos do Grupo para esse segmento reportável único podem ser determinados com referência à demonstração do resultado consolidada e de outros resultados abrangentes, bem como o balanço patrimonial consolidado.

a) Informações sobre produtos e serviços

As informações sobre produtos e serviços estão divulgadas na nota 6.

b) Informações sobre áreas geográficas

A tabela abaixo apresenta as receitas e ativos não circulantes por área geográfica:

	Receita (i)				Ativos não circulantes (ii)	
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		30/06/2025	31/12/2024
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024		
Brasil	2.621.626	2.105.074	4.961.314	4.179.489	768.011	583.713
México	175.693	125.270	322.806	224.621	48.858	42.915
Outros países	56.201	27.907	114.576	53.144	154.438	98.469
Total	2.853.520	2.258.251	5.398.696	4.457.254	971.307	725.097

(i) Inclui receitas de juros (cartão de crédito, empréstimos e outros recebíveis), tarifas de intercâmbio, tarifas de recarga, receitas com rewards, tarifas de atraso, comissão de seguros e outras receitas de tarifas e comissões.

(ii) Ativos não circulantes são ativos de direito de uso, ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágio.

O Grupo não possuía nenhum cliente único que representasse 10% ou mais das receitas do Grupo nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

nu